

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS – SIBi/USP**

Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP: documento eletrônico e impresso

Parte IV (Vancouver)

Vânia M. B. de Oliveira Funaro - Coordenadora – FO/USP
Maria Cláudia Pestana - Vice-Coordenadora – FO/USP
Eliana Maria Garcia – ESALQ/USP
Maria Alice de França Rangel Rebello – HU/USP
Maria Aparecida B. Ayello – IGc/USP
Maria José de J. Carvalho – ICB/USP
Maria Marta Nascimento – IP/USP
Rosana A. Paschoalino – EESC/USP
Suely Campos Cardoso – FM/USP
Valéria de Vilhena Lombardi – FM/USP

2ª edição

Revisada e Ampliada

São Paulo
2009

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

Revisão: Lucia M. V. S. C. Ramos (FO/USP)

Revisão Editorial: Adriana Hypólito Nogueira (DT/SIBi/USP)

Editoração/Diagramação: Marco A. C. Brito / Lilian Ribeiro (DT/SIBi/USP)

Arte da Capa: Estúdio Infinito

Ficha catalográfica

Elaborada pelo Departamento Técnico do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP

Universidade de São Paulo. Sistema Integrado de Bibliotecas da USP.
Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP : documento eletrônico e impresso Parte IV (Vancouver) / Sistema Integrado de Bibliotecas da USP ; Vânia Martins Bueno de Oliveira Funaro, coordenadora ... [et al.] . - 2. ed. rev. ampl. - - São Paulo : Sistema Integrado de Bibliotecas da USP, 2009.
96 p. - - (Cadernos de Estudos ; 9)

ISBN 978-85-7314-044-6

1. Normalização da Documentação. 2. Teses. 3. Dissertação. 4. Documentos (Elaboração). 5. Documentos Eletrônicos. I. Funaro, Vânia Martins Bueno de Oliveira. II. Pestana, Maria Cláudia. III. Garcia, Eliana Maria. IV. Rebello, Maria Alice de França Rangel. V. Ayello, Maria Aparecida Bezerra. VI. Carvalho, Maria José de Jesus. VII. Nascimento, Maria Marta. VIII. Paschoalino, Rosana Alvarez. IX. Cardoso, Suely Campos. X. Lombardi, Valéria de Vilhena. XI. Título. XII. Título: Documento eletrônico ou impresso Parte II (APA). XIII. Série.

CDD 808.2

SUMÁRIO

PREFÁCIO	9
APRESENTAÇÃO	11
INTRODUÇÃO	13
1 ESTRUTURA DO DOCUMENTO	15
1.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	15
1.1.1 Capa	15
1.1.2 Lombada	17
1.1.3 Folha de rosto	18
1.1.4 Verso da folha de rosto	20
1.1.5 Errata	21
1.1.6 Folha de aprovação	22
1.1.7 Dedicatória(s)	24
1.1.8 Agradecimento(s)	24
1.1.9 Epígrafe(s)	25
1.1.10 Resumo na língua portuguesa	25
1.1.11 Resumo na língua estrangeira	27
1.1.12 Listas	28
1.1.13 Sumário	31
1.2 ELEMENTOS TEXTUAIS	32
1.2.1 Introdução	32
1.2.2 Desenvolvimento	32
1.2.3 Conclusão	32

1.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	32
1.3.1 Referências	33
1.3.2 Glossário	34
1.3.3 Apêndice(s)	34
1.3.4 Anexo(s)	34
1.3.5 Índice(s)	35
2 INSTRUÇÕES GERAIS DE APRESENTAÇÃO	36
2.1 REDAÇÃO	36
2.2 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA DAS SEÇÕES	36
2.3 SIGLA(S)	37
2.4 EQUAÇÃO(ÕES) E FÓRMULA(S)	37
2.5 ILUSTRAÇÃO(ÕES)	38
2.6 TABELA(S)	40
2.7 APRESENTAÇÃO GRÁFICA	42
2.7.1 Espacejamento	42
2.7.2 Paginação	43
3 CITAÇÕES	44
3.1 CITAÇÃO DIRETA	44
3.2 CITAÇÃO INDIRETA	46
3.3 CITAÇÃO DE CITAÇÃO	46
3.4 CITAÇÃO DE FONTES INFORMAIS	47
3.5 DESTAQUES E SUPRESSÕES NO TEXTO	50
3.6 NOTAS DE RODAPÉ	52
3.7 EXPRESSÕES LATINAS	53

4 APRESENTAÇÃO DE AUTORES NO TEXTO	55
4.1 SISTEMA AUTOR-DATA.....	55
4.1.1 Um autor	56
4.1.2 Dois autores	56
4.1.3 Três ou mais autores.....	57
4.1.4 Documentos do mesmo autor publicados no mesmo ano.....	57
4.1.5 Coincidência de sobrenome e ano	57
4.1.6 Coincidência de sobrenome, inicial do prenome e ano.....	58
4.1.7 Autoria desconhecida	58
4.1.8 Autor entidade	58
4.1.9 Eventos.....	59
4.1.10 Vários trabalhos do mesmo autor.....	59
4.1.11 Vários trabalhos de autores diferentes	59
4.2 SISTEMA NUMÉRICO	60
5 MODELOS DE REFERÊNCIAS	61
5.1 MONOGRAFIAS.....	61
5.1.1 Monografia no todo	62
5.1.1.1 Um autor	62
5.1.1.2 Até seis autores	62
5.1.1.3 Com mais de seis autores	63
5.1.1.4 Autoria desconhecida	63
5.1.1.5 Tradutor	64
5.1.1.6 Editor, compilador, organizador, coordenador etc.....	64
5.1.1.7 Autor entidade (entidades coletivas, governamentais, públicas, particulares etc.)	65
5.1.1.8 Série	66
5.1.1.9 Mais de um volume.....	66
5.1.1.10 Volume com título diferente da obra.....	67
5.1.1.11 Título e texto em outro idioma	67
5.1.1.12 Trabalhos acadêmicos.....	67

5.1.1.13 Relatórios	68
5.1.1.14 Dicionário e Verbetes	68
5.1.2 Parte de monografia	69
5.1.2.1 Mesmo autor da obra no todo	69
5.1.2.1.1 <i>sem indicação do número do capítulo</i>	69
5.1.2.1.2 <i>com indicação do número do capítulo</i>	69
5.1.2.2 Autor distinto da obra no todo	70
5.1.3 Evento	70
5.1.3.1 No todo	70
5.1.3.2 Trabalho apresentado em evento	71
5.1.3.3 Trabalho de evento publicado em periódico	71
5.1.4 Monografia em meio eletrônico	72
5.1.4.1 CD-ROM e DVD	72
5.1.4.2 Videocassete	72
5.1.4.3 On-line	73
5.1.4.4 Disquete	74
5.1.4.5 Com anexos	74
5.1.4.6 Parte de monografia on-line	74
5.1.4.7 Trabalhos acadêmicos	75
5.1.4.7.1 <i>CD-ROM</i>	75
5.1.4.7.2 <i>on-line</i>	75
5.1.5 Evento em meio eletrônico	76
5.1.5.1 CD-ROM	76
5.1.5.2 On-line	76
5.2 PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS	76
5.2.1 Artigo de revista	77
5.2.1.1 Artigo com título e texto em outro idioma	78
5.2.1.2 Artigo com afiliação do autor	78
5.2.1.3 Editorial, carta, abstract, entrevista	79
5.2.1.4 Suplemento ou número especial	80
5.2.1.5 Volume e/ou número com parte	80

5.2.1.6 Sem volume e/ou número.....	81
5.2.1.7 Artigo contendo réplica do autor.....	81
5.2.1.8 Errata.....	82
5.2.1.9 Artigo republicado com correções.....	82
5.2.1.10 Artigo com discussão.....	82
5.2.1.11 Artigo contendo retratação.....	82
5.2.1.12 Artigo retratado.....	83
5.2.1.13 Artigo de periódico com DOI.....	83
5.2.1.14 Artigo de periódico acompanhado de mídias eletrônicas.....	83
5.2.2 No todo.....	84
5.2.3 Artigo de jornal.....	84
5.2.4 Publicações periódicas em meio eletrônico.....	85
5.2.4.1 CD-ROM.....	85
5.2.4.2 On-line.....	85
5.2.4.3 <i>Epub ahead of print</i>	86
5.2.4.4 Resumo de artigos em bases de dados.....	86
5.2.4.5 Artigos de jornais.....	86
5.3 PATENTES.....	87
5.4 DOCUMENTOS JURÍDICOS.....	87
5.4.1 Leis e decretos.....	87
5.4.2 Constituição federal.....	88
5.4.3 Emenda constitucional.....	88
5.4.4 Medida provisória.....	88
5.4.5 Portarias, deliberações e resoluções.....	88
5.4.6 Consolidação de leis.....	88
5.4.7 Jurisprudência.....	89
5.5 MATERIAIS ESPECIAIS.....	89

5.6 DOCUMENTOS DISPONÍVEIS SOMENTE EM SUPORTE ELETRÔNICO	90
5.6.1 Acesso a banco, base de dados e lista de discussão	90
5.6.2 Bases de dados na internet.....	90
5.6.3 <i>Website</i>	91
5.6.4 Disquetes	91
5.6.5 CD-ROM e DVD	91
5.6.6 Mensagem eletrônica.....	92
5.6.7 <i>Digital Object Identifier (DOI)</i>	92
6 NOTAS GERAIS	93
REFERÊNCIAS.....	95

PREFÁCIO

A dissertação de Mestrado e a tese de Doutorado constituem exigências básicas para a obtenção do título de Mestre e de Doutor, sistematizando em linguagem científica da área o trabalho de investigação realizado.

A primeira edição das “**Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP: documento eletrônico e impresso**” foi disponibilizada pelo SIBi/USP em 2004, com o objetivo de auxiliar a estruturação e organização dos textos das dissertações de Mestrado e teses de Doutorado elaboradas no âmbito dos Programas de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo. A motivação para elaboração das **Diretrizes** fundamentou-se na premissa de que textos científicos bem preparados e organizados valorizam os resultados e a qualidade do trabalho de pesquisa realizado. Em seus quatro anos de existência as **Diretrizes** têm servido como base para os Programas de Pós-Graduação da USP construírem seus próprios modelos de dissertações e teses. Além disso, as **Diretrizes** contemplam normas para formatação da versão eletrônica de teses e dissertações para divulgação na Biblioteca Digital da USP, obrigatória desde abril de 2007 e fundamental para o incremento da visibilidade da Pós-Graduação da USP.

A segunda edição, revisada e atualizada, das **Diretrizes**, dá continuidade a esta importante prestação de serviços à comunidade universitária, e consolida-se como apoio para solução de dúvidas e problemas na preparação dos textos das dissertações e teses, na versão impressa e eletrônica. Penso que esta publicação é fonte de consulta obrigatória para aqueles que se preocupam com a eficácia da forma para ampla divulgação do conhecimento gerado na Pós-Graduação da USP.

*Armando Corbani Ferraz
Pró-Reitor de Pós-Graduação*

APRESENTAÇÃO

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo – SIBi/USP, dentre suas propostas voltadas à padronização dos trabalhos científicos, publica trabalhos no sentido de orientar os alunos de pós-graduação na elaboração de suas teses e dissertações geradas na Universidade.

Neste sentido dando sequência a este trabalho, traz a público a atualização das “Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP: documento eletrônico e impresso”.

Para facilitar a consulta às normas o Grupo responsável pela atualização elaborou o trabalho em quatro partes, cada parte enfocando uma norma específica: Parte I (ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas), Parte II (APA – American Psychological Association), Parte III (ISO – International Organization for Standardization) e Parte IV (Vancouver).

O SIBi/USP espera que essa publicação traga relevante contribuição aos alunos no momento da preparação de seu trabalho científico, principalmente às dissertações e teses.

*Eliana de Azevedo Marques
Diretora Técnica do SIBi/USP*

INTRODUÇÃO

VANCOUVER

O estilo Vancouver foi criado por um grupo de editores científicos da área médica, em Vancouver, no Canadá em 1978.

Esse grupo estabeleceu requisitos uniformes para a apresentação de trabalhos científicos para publicação em suas revistas, abrangendo as referências e tendo como base o padrão da American National Standards Institute (ANSI) adaptado pela US National Library of Medicine (NLM), publicado em 1978 como “Requisitos uniformes para os manuscritos apresentados às revistas biomédicas”.

Com a expansão do uso desses requisitos, passou a chamar-se Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas (International Committee of Medical Journals Editors – ICMJE) que se reúne anualmente, e inclui pareceres sobre aspectos ligados a direitos, privacidade, descrição de métodos e outros assuntos.

Desde a sua primeira edição houve várias revisões, sendo a última em 2007, disponível no endereço eletrônico do ICMJE: <http://www.icmje.org>.

Para abreviatura dos títulos dos periódicos recomenda-se consultar o “List of Journals Indexed in Index Medicus”, publicado pela NLM, através do endereço eletrônico:

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/sites/entrez?db=journals>.

1 ESTRUTURA DO DOCUMENTO

De acordo com o Regimento de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo (Universidade de São Paulo, 1999):

Artigo 11 - Considera-se dissertação de mestrado o trabalho supervisionado que demonstre capacidade de sistematização da literatura existente sobre o tema tratado e capacidade de utilização dos métodos e técnicas de investigação científica, tecnológica ou artística.

Artigo 12 - Considera-se tese de doutorado o trabalho de investigação que represente contribuição original ao estado da arte do tema tratado.

A apresentação das dissertações e teses deve seguir a estrutura abaixo.

1.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Os elementos pré-textuais devem ser apresentados na seguinte ordem, conforme a ABNT NBR 14724 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2005).

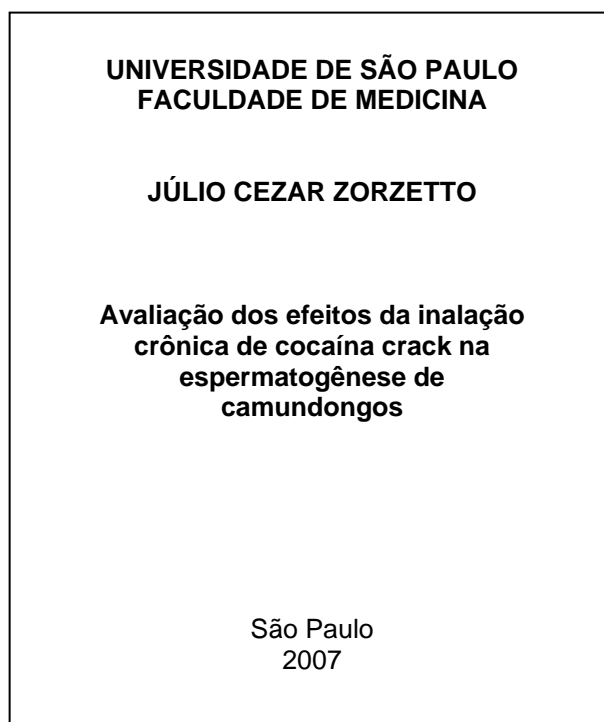
1.1.1 Capa¹

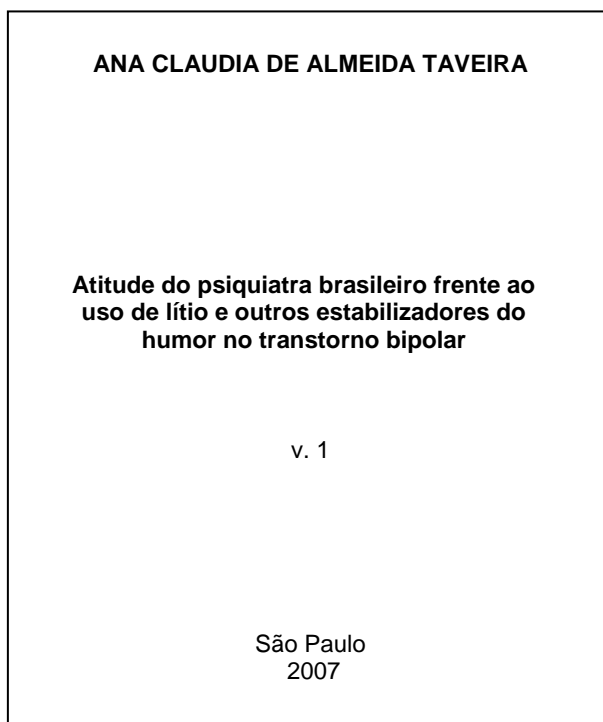
Elemento obrigatório, para proteção externa do trabalho e sobre a qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação. As informações são transcritas na seguinte ordem:

¹ O padrão de encadernação (material, tipo, cor etc.) fica a critério da Comissão de Pós-Graduação (CPG) da Unidade.

- nome da instituição (opcional);
- nome completo do autor;
- título: em letras minúsculas, com exceção da primeira letra, nomes próprios e/ou científicos;
- subtítulos (se houver);
- número de volumes (se houver mais de um);
- local (cidade);
- ano de depósito (da entrega).

Modelos de Capa



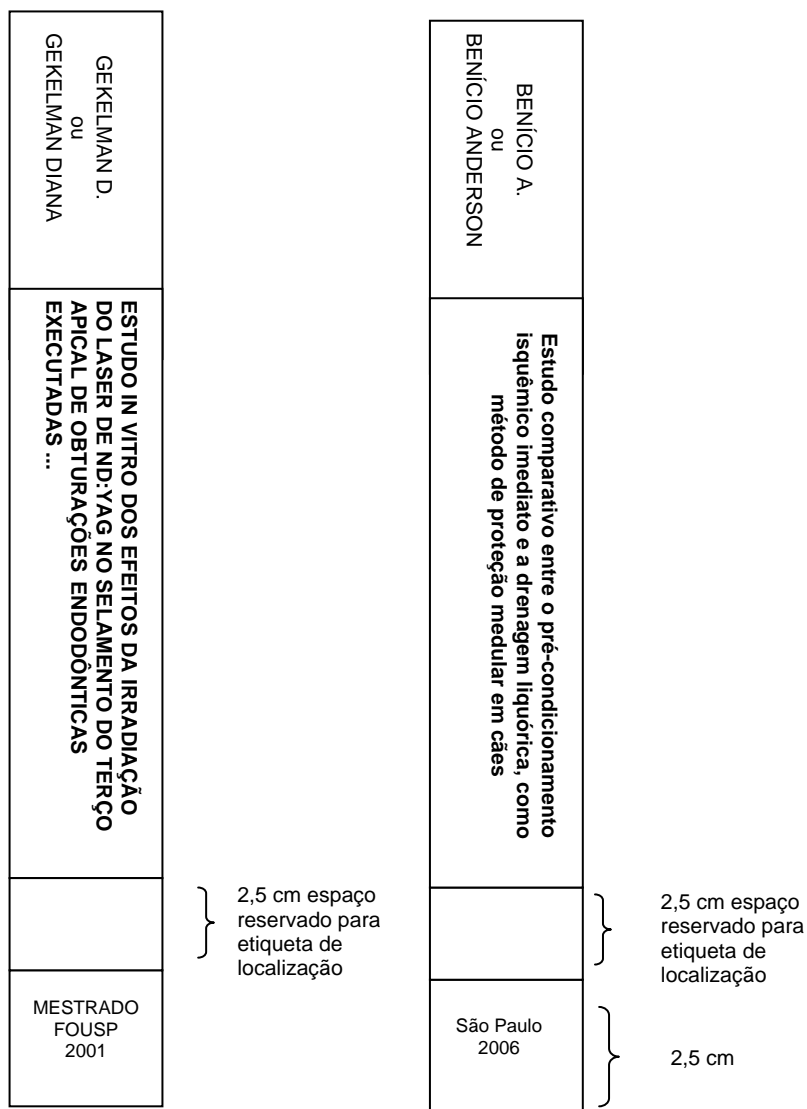


1.1.2 Lombada

Elemento, onde as informações, opcionalmente, são impressas na seguinte ordem:

- nome completo do autor, abreviando-se o(s) prenome(s) quando necessário, impresso longitudinalmente e legível do alto para o pé da lombada conforme a ABNT NBR 12225 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2004);
- título, impresso da mesma forma que o nome do autor, quando necessário abreviado pelas cinco primeiras palavras significativas seguidas de reticências;
- elementos alfanuméricos de identificação, por exemplo v.2.

Modelo de lombada



1.1.3 Folha de rosto

Elemento obrigatório, que contém os elementos essenciais à identificação do trabalho. A folha de rosto deve conter:

- nome completo do autor;
- título;
- subtítulo (se houver);

- número de volumes (se houver mais de um);
- natureza do trabalho (dissertação ou tese);
- nome da instituição a que é submetido o trabalho;
- grau pretendido (aprovação em disciplina);
- área de concentração;
- nome do orientador, co-orientador² (se houver);
- local (cidade);
- ano de depósito (da entrega).

Modelo de Folha de rosto

<p style="text-align: center;">ANA CLAUDIA DE ALMEIDA TAVEIRA</p> <p style="text-align: center;">Atitude do psiquiatra brasileiro frente ao uso de lítio e outros estabilizadores do humor no transtorno bipolar</p> <p style="text-align: center;">Dissertação apresentada à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Mestre em Ciências</p> <p style="text-align: center;">Área de concentração: Psiquiatria</p> <p style="text-align: center;">Orientador: Prof. Dr. Ricardo Alberto Moreno</p> <p style="text-align: center;">São Paulo 2007</p>

² Os casos de co-orientação devem obedecer ao previsto no Artigo 93 do Regimento da Pós-Graduação da Universidade de São Paulo.

Para favorecer a correta identificação de autoria intelectual, recomenda-se **não usar** o nome da Universidade e/ou Unidade Universitária encabeçando a folha de rosto.

1.1.4 Verso da folha de rosto

Elemento obrigatório, onde devem constar:

- autorização para reprodução: declaração textual de concordância ou não da reprodução do trabalho.
- ficha catalográfica: conjunto de elementos de descrição técnica do documento, a ser elaborada pela Biblioteca da Unidade.

Nota: Os descritores ou palavras-chave (termos representativos do trabalho) devem ser definidos pelo autor, em conjunto com o bibliotecário, preferencialmente de acordo com o Vocabulário Controlado do SIBi/USP³ (Universidade de São Paulo, 2006).

³ Base de dados de descritores em língua portuguesa para indexação e recuperação da informação.

Modelo do Verso da página de rosto

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo da Publicação
Preparada pela Biblioteca do Serviço de Biblioteca e Documentação
Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Isaac, Cesar.
Estudo in vitro da ação de pentoxifilina em fibroblastos oriundos de cicatrizes hipertróficas pós-queimadura e de pele não-cicatrizal / Cesar Isaac ; orientadora Mônica Beatriz Mathor. -- São Paulo, 2007.
154 f. : il.

Tese (Doutorado)--Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Departamento de Cirurgia. Área de concentração: Cirurgia Plástica.

1. Técnicas de cultura de células. 2. Fibroblastos. 3. Pentoxifilina/uso terapêutico. 4. Colágeno. 5. Cicatriz hipertrófica. 6. Proliferação celular. I. Título. II. Mathor, Mônica Beatriz.

CDD 616.17

1.1.5 Errata

Elemento opcional, que consiste em uma lista de erros da obra, precedidos pelas folhas e linhas onde eles ocorrem e seguidos pelas correções correspondentes. Deve ser inserida logo após a folha de rosto e conter a referência do trabalho para facilitar sua identificação.

Modelo de Errata

Fonoff RDN. Reparação tecidual da mucosa de ratos submetidos à frenectomia labial com luz laser CO2, seguido ou não da aplicação de luz laser de As-Ga-A1: estudo aos microscópios de luz e eletrônica de varredura [tese]. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia; 2002. 127 f.

ERRATA

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
32	3	estrágico	Estratégico
35	10	as referências obedece	as referências obedecem

1.1.6 Folha de aprovação

Elemento obrigatório, que deve conter:

- nome completo do autor;
- título e, se houver, subtítulo;
- natureza do trabalho (dissertação ou tese);
- nome da instituição a que é submetido o trabalho;
- grau pretendido (mestre ou doutor);
- área de concentração;
- data de aprovação;
- nome, titulação, instituição a que pertence e assinatura dos componentes da banca examinadora (deixar esses campos em branco, para preenchimento após a defesa).

Modelos de Folha de aprovação

Nome: Santos, Marco Aurélio dos
Título: Anatomia dos equinos

Dissertação apresentada à
Faculdade de Medicina Veterinária e
Zootecnia da Universidade de São
Paulo para obtenção do título de
Mestre em Anatomia

Aprovado em:

Banca Examinadora

Prof. Dr. _____ Instituição: _____
Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____
Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____
Julgamento: _____ Assinatura: _____

Nome: Fonoff RDN.
Título: Reparação tecidual da mucosa de ratos submetidos
à frenectomia labial com luz laser CO2, seguido ou não da
aplicação de luz laser de As-Ga-A1: estudo aos
microscópios de luz e eletrônica de varredura

Tese apresentada à Faculdade de
Odontologia da Universidade de
São Paulo para obtenção do título
de Doutor em Odontopediatria

Aprovado em:

Banca Examinadora

Prof. Dr. _____ Instituição: _____
Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____
Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____
Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____
Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____
Julgamento: _____ Assinatura: _____

1.1.7 Dedicatória(s)

Elemento opcional, a ser utilizado pelo autor para homenagem ou indicação de pessoa(s) a quem dedica seu trabalho.

Modelo de Dedicatória

À minha esposa, com amor, admiração e gratidão por sua compreensão, carinho, presença e incansável apoio ao longo do período de elaboração deste trabalho.

1.1.8 Agradecimento(s)

Elemento opcional, no qual o autor agradece a(s) pessoa(s) e/ou instituição(ões) que tenha(m) contribuído de maneira relevante para a elaboração do trabalho.

Modelo de Agradecimento

AGRADECIMENTOS

Ao Dr. _____, que nos anos de convivência, muito me ensinou, contribuindo para meu crescimento científico e intelectual.

Ao Prof. Dr. _____, pela atenção e apoio durante o processo de definição e orientação.

À Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, pela oportunidade de realização do curso de mestrado.

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, pela concessão da bolsa de mestrado e pelo apoio financeiro para a realização desta pesquisa.

1.1.9 Epígrafe(s)

Elemento opcional, no qual o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada à matéria tratada no corpo do trabalho. Pode haver, também, epígrafes nas folhas de aberturas das seções primárias.

Modelo de Epígrafe

Se um homem tem um talento e não tem capacidade de usá-lo, ele fracassou. Se ele tem um talento e usa somente a metade deste, ele fracassou parcialmente. Se ele tem um talento e de certa forma aprende a usá-lo em sua totalidade, ele triunfou gloriosamente e obteve uma satisfação e um triunfo que poucos homens conhecerão.

Thomas Wolfe

1.1.10 Resumo na língua portuguesa

Elemento obrigatório, constituído de uma sequência de frases concisas e objetivas, em forma de texto.

Deve apresentar os objetivos, métodos empregados, resultados e conclusões.

O resumo deve ser redigido em parágrafo único, conter no máximo 500 palavra e ser seguido dos termos representativos do conteúdo do trabalho (palavras-chave ou descritores), preferencialmente de acordo com o Vocabulário Controlado do SIBi/USP (Universidade de São Paulo, 2006). Deve ser precedido da referência do documento e elaborado de acordo com a ABNT NBR 6028 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2003c).

Modelo de Resumo

RESUMO

Damião AOMC. Hipomotilidade da vesícula biliar em pacientes colectomizados por retocolite ulcerativa inespecífica [tese]. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina; 1995. 99 f.

Pacientes com retocolite ulcerativa inespecífica, quando submetidos à colectomia apresentam aumento na frequência de cálculos vesiculares de colesterol. A hipomotilidade da vesícula biliar tem sido apontada como um importante fator na formação dos cálculos vesiculares de colesterol, ao lado da supersaturação biliar de colesterol e da nucleação dos cristais de colesterol (fatores nucleantes e antinucleantes). A estase vesicular aumenta o tempo de reabsorção de água pela mucosa da vesícula biliar com conseqüente superconcentração dos solutos, além de gerar o tempo necessário para a nucleação do colesterol, retenção e fusão dos cristais e, finalmente, formação dos cálculos. Embora a composição biliar já tenha sido estudada em pacientes colectomizados, não há informações sobre o comportamento da motilidade da vesícula biliar em pacientes com retocolite ulcerativa inespecífica com e sem colectomia. No presente trabalho, o esvaziamento vesicular foi estudado através do método ultrasonográfico e após ingestão de dieta líquida gordurosa em indivíduos controles (n = 40), pacientes com retocolite ulcerativa inespecífica sem (n = 30) e com colectomia (n = 20). Como o esvaziamento gástrico pode interferir no vesicular, o tempo de esvaziamento gástrico, medido por método ultra-sonográfico, foi calculado nos três grupos. O esvaziamento vesicular foi significativamente diminuído nos pacientes com retocolite ulcerativa inespecífica com colectomia e após estímulo alimentar; esta alteração não foi conseqüência de esvaziamento gástrico retardado pois o tempo de esvaziamento gástrico foi semelhante nos três grupos. Ademais, a redução da motilidade vesicular nos pacientes colectomizados relacionou-se com a colectomia propriamente dita, uma vez que indivíduos controles e pacientes com retocolite ulcerativa inespecífica sem colectomia apresentaram esvaziamentos vesiculares semelhantes. Além disso, os resultados desta investigação reforçam a relevância do papel da motilidade vesicular na colelitíase e sua participação, juntamente com a diminuição do "pool" de ácidos biliares, na patogênese da calculose vesicular de colesterol em pacientes com retocolite ulcerativa inespecífica submetidos à colectomia.

Palavras-chave: Colite ulcerativa. Colectomia.

1.1.11 Resumo na língua estrangeira

Elemento obrigatório, elaborado com as mesmas características do resumo em língua portuguesa. De acordo com o Regimento da Pós-Graduação da USP (Artigo 99), deve ser redigido em inglês (Abstract) para fins de divulgação. Em casos excepcionais poderá ser redigido em outro idioma, ficando a decisão a critério da CPG da Unidade.

Modelo de Abstract

ABSTRACT

Damião AOMC. Gallbladder hypomotility in colectomized ulcerative colitis patients [thesis]. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina; 1995. 99 f.

Patients with ulcerative colitis, who have their colon removed, are at increased risk of developing cholesterol gallstones. Gallbladder hypomotility has been quoted as being an important factor for cholesterol gallstone formation, together with biliary supersaturation of cholesterol and nucleation of cholesterol crystals (nucleating and antinucleating factors). Gallbladder stasis increases the time for water reabsorption by the gallbladder mucosa with ensuing solute superconcentration; moreover, gallbladder stasis renders enough time for cholesterol nucleation, crystal retention and fusion, and finally, stone formation. Although bile composition, in these patients, has already been studied, there is no information concerning the nature of gallbladder motility in patients with ulcerative colitis with or without colectomy. In the present work, gallbladder emptying was studied by means of ultrasound examination, and after ingestion of a standard liquid fatty meal in controls (n = 40), ulcerative colitis patients without colectomy (n = 30) and with colectomy (n = 20). Also, in order to rule out the influence of gastric emptying on gallbladder motility, the gastric emptying time was calculated, in the three groups, using the ultrasound method. Gallbladder emptying was significantly impaired in patients with ulcerative colitis with colectomy after a fatty-meal stimulus, and this abnormality was not a consequence of delayed gastric emptying, since gastric emptying time was similar in the three groups. [...]

Keywords: Coliti. Colectomy.

1.1.12 Listas

Elemento opcional.

- Lista de ilustrações

Elaborada seguindo a mesma ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros).

Modelo de Lista de Ilustrações

LISTA DE FIGURAS	
Figura 1 – Padrão topográfico da córnea normal	30
Figura 2 – Padrão topográfico da córnea pós-ceratotomia radial.....	31
Figura 3 – Padrão topográfico da córnea pós-ceratotomia radial.....	32
Figura 4 – Padrão topográfico do ceratocone	33
Figura 5 – Reprodutibilidade da TCC nas córneas normais.....	35
Figura 6 – Reprodutibilidade da TCC nas córneas pós-ceratotomia radial.....	38

- Lista de tabelas

Elaborada seguindo a mesma ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página.

Modelo de Lista de tabelas

LISTA DE TABELAS	
Tabela 1 - Classificação de lesão neoplásica e não neoplásica da glândula mamária de rata em comparação ao tecido humano.....	19
Tabela 2 - Marcadores imunohistoquímicos de tecido mamário humano e de rata.....	20
Tabela 3 - Análise do tempo de indução dos tumores induzidos nos três grupos.....	73
Tabela 4 - Características morfológicas dos três grupos quanto à formação de tumores induzidos.....	73
Tabela 5a - Avaliação morfológica e histológica: Grupo 1 - DMBA.....	78
Tabela 5b - Avaliação morfológica e histológica: Grupo 2 - Tamoxifeno.....	79
Tabela 5c - Avaliação morfológica e histológica: Grupo 3 - Raloxifeno.....	79
Tabela 6 - Análise da atividade proliferativa (Ki67) dos tumores induzidos, considerando o maior tumor desenvolvido nas ratas.....	80

- Lista de abreviaturas e siglas

Constituída de uma relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso.

Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo.

Modelo de Lista de abreviaturas e siglas

LISTA DE SIGLAS	
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ASM	American Society of Microbiology
BIREME	Biblioteca Regional de Medicina
CDC	Center for Disease Control
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ISO	International Standardization Organization
OMS	Organização Mundial da Saúde
OPAS	Organização Panamericana da Saúde
USP	Universidade de São Paulo

- Lista de símbolos

Elaborada seguindo a mesma ordem apresentada no texto. Cada símbolo deve vir seguido pelo significado correspondente.

Modelo de Lista de símbolos

LISTA DE SÍMBOLOS	
°C	graus Celsius
K	graus Kelvin
a*	coordenada a
C*	croma
H*	ângulo hue
L*	luminosidade

1.1.13 Sumário⁴

Elemento obrigatório, que consiste na enumeração das principais divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia que aparecem no mesmo, acompanhadas do respectivo número da página. Havendo mais de um volume, cada um deve conter o sumário completo do trabalho, conforme a ABNT NBR 6027 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2003b).

Modelo de Sumário

SUMÁRIO	
1	INTRODUÇÃO 9
2	REVISÃO DA LITERATURA 13
2.1	Desenvolvimento da técnica da imunofluorescência 39
2.2	Imunofluorescência direta nos pênfigos 40
3	CASUÍSTICA E MÉTODOS 53
3.1	Critérios de seleção 54
4	RESULTADOS 62
5	DISCUSSÃO 72
6	CONCLUSÕES 79
	REFERÊNCIAS 82
	ANEXOS 85

⁴ Não deve ser confundido com índice, descrito em 1.3.5, e nem com listas, descritas em 1.1.12.

1.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

Área do trabalho em que é exposta a matéria, constituída de três partes fundamentais: introdução, desenvolvimento e conclusão.

1.2.1 Introdução

Parte inicial do texto, que contém a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para apresentar o tema do trabalho.

1.2.2 Desenvolvimento⁵

Parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Divide-se em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método.

1.2.3 Conclusão

Parte final do texto, onde o conteúdo corresponde aos objetivos ou hipóteses propostos para o desenvolvimento do trabalho.

1.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Elementos que complementam o trabalho, conforme apresentados a seguir.

⁵ A apresentação do desenvolvimento fica a critério da CPG da Unidade.

1.3.1 Referências

Elemento obrigatório, que consiste na relação das obras consultadas e citadas no texto, de maneira que permita a identificação individual de cada uma delas.

As referências devem ser organizadas em ordem alfabética, caso as citações no texto obedeçam ao sistema autor-data, ou conforme aparecem no texto, quando utilizado o sistema numérico de chamada.

Indicar em nota de rodapé a norma utilizada para elaboração das referências.

Nota: Recomenda-se consultar a Biblioteca da Unidade para verificação da norma adotada para a elaboração das referências.

Modelo de Referências (sistema autor-data)

REFERÊNCIAS ¹
Naumov GN, Bender E, Zurakowski D, Kang SY, Sampson D, Flynn E, et al. A model of human tumor dormancy: an angiogenic switch from the nonangiogenic phenotype. <i>J Natl Cancer Inst.</i> 2006;98(5):316-25.
Parkin DM, Fernández LM. Use of statistics to assess the global burden of breast cancer. <i>Breast J.</i> 2006;12 Suppl 1:S70-80.
Parr C, Watkins G, Boulton M, Cai J, Jiang WG. Placenta growth factor is over-expressed and has prognostic value in human breast cancer. <i>Eur J Cancer.</i> 2005;41(18):2819-27.
Richardson CA, Flecknel PA. Anaesthesia and post-operative analgesia following experimental surgery in laboratory rodents: are we making progress? <i>Altern Lab Anim.</i> 2005;33(2):119-27.

¹ De acordo com o Estilo Vancouver.

1.3.2 Glossário

Elemento opcional, que consiste em lista alfabética das palavras ou expressões técnicas de uso restrito, ou pouco conhecidas, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições, conforme a ABNT NBR 14724 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2005).

1.3.3 Apêndice(s)

Elemento opcional, que consiste em texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, conforme a ABNT NBR 14724 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2005).

Os apêndices devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de hífen e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente, utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos apêndices, quando esgotadas as 26 letras do alfabeto. A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal.

Exemplos:

APÊNDICE A – Exemplos de referências para dissertações e teses APÊNDICE B – Laudos e pareceres em 1992

1.3.4 Anexo(s)

Elemento opcional, que consiste em um texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração, conforme a ABNT NBR 14724 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2005).

Os anexos devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de hífen e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente, utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos anexos, quando esgotadas as 26 letras do alfabeto. A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal.

Exemplos:

ANEXO A – Modelo de capa para dissertações e teses

ANEXO B – Modelo de folha de rosto para dissertações e teses

1.3.5 Índice(s)

Elemento opcional, que consiste em lista de palavras ou frases ordenadas alfabeticamente (autor, título ou assunto) ou sistematicamente (ordenação por classes, numérica ou cronológica); localiza e remete para as informações contidas no texto. A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal.

2 INSTRUÇÕES GERAIS DE APRESENTAÇÃO

Em conformidade com a Resolução CoPGr nº 4.678, da USP, as dissertações e teses deverão ser redigidas em português (Universidade de São Paulo, 1999) e estarem de acordo com os itens a seguir.

2.1 REDAÇÃO

Deve ser dada atenção especial à redação das dissertações e teses para que o conteúdo seja compreendido pelos leitores. Para tanto, é necessário que seja objetiva, clara e concisa, como convém a trabalhos de natureza científica, evitando-se frases introdutórias, prolixidade, repetições e descrições supérfluas. Deve-se, ainda, observar que a linguagem e terminologia sejam corretas e precisas, coerentes quanto ao tempo de verbo adotado e uso do vocabulário técnico padronizado, evitando-se neologismos e estrangeirismos.

2.2 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA DAS SEÇÕES

Para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto. As seções e subseções de uma dissertação ou tese são numeradas com algarismos arábicos, em uma sequência lógica. Os títulos das seções primárias, por serem as principais divisões, iniciam-se em folha distinta. São destacadas gradativamente e de maneira uniforme ao longo do texto, utilizando-se os recursos de negrito ou itálico ou sublinhado ou outros destaques tipográficos, conforme a ABNT NBR 6024 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2003a). O mesmo destaque utilizado no texto deverá ser repetido no Sumário.

O indicativo numérico de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço.

Os títulos, sem indicativo numérico: errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s), constantes dos elementos pré e pós-textuais, devem ser centralizados e apresentados em folhas distintas.

Os elementos sem título e sem indicação numérica (dedicatória(s), epígrafe(s) e a folha de aprovação) devem, também, ser apresentados em folhas distintas.

2.3 SIGLA(S)

Sigla é a reunião das letras iniciais dos vocábulos fundamentais de uma denominação ou título. Quando aparecer pela primeira vez no texto, deve ser colocada entre parênteses, precedida pela forma completa.

Exemplo:

Universidade de São Paulo (USP)

2.4 EQUAÇÃO(ÕES) E FÓRMULA(S)

Para facilitar a leitura devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos, entre parênteses, alinhados à direita. Na sequência normal do texto é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices e outros). Quando fragmentadas em mais de uma linha, por falta de

espaço, devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais de adição, subtração, multiplicação e divisão.

Exemplos:

$$X^2 + Y^2 = Z^2 \quad \text{..... (1)}$$

$$(X^2 + Y^2)/5 = n \quad \text{..... (2)}$$

2.5 ILUSTRAÇÃO(ÕES)

As ilustrações compreendem desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros. Sua identificação aparece na parte inferior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título e/ou legenda explicativa de forma breve e clara, dispensando consulta ao texto e à fonte.

A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere, conforme o projeto gráfico.

Exemplos:



Figura 1 – Microfotografia mostrando rede de fibras elásticas entremeadas em fragmento de tecido rico em colágeno, previamente extraído

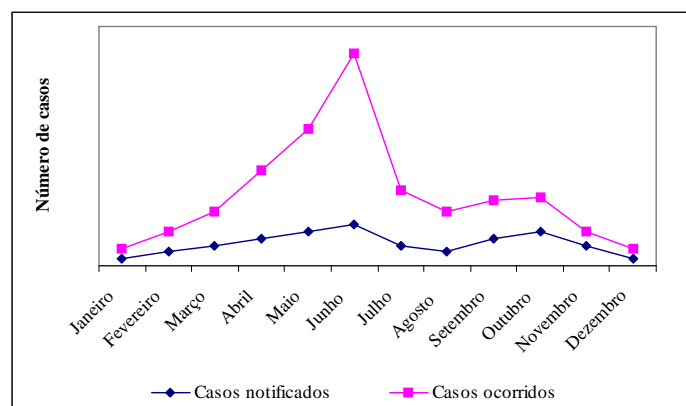


Gráfico 1 - Diferença entre os casos notificados e casos ocorridos de sarampo

2.6 TABELA(S)

Tabela é o conjunto de dados estatísticos, dispostos em determinada ordem de classificação, que expressam as variações qualitativas de um fenômeno. Sua finalidade básica é resumir ou sintetizar dados.

A construção de tabelas deve levar em consideração os critérios abaixo, estabelecidos pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 1993):

- toda tabela deve ter significado próprio, dispensando consultas ao texto e estar o mais próximo possível do trecho a que se refere;
- o título deve ser precedido pela palavra Tabela (apenas com a inicial T maiúscula), seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos e um hífen;
- as tabelas podem ser numeradas consecutivamente por capítulo ou no documento como um todo. Quando a numeração for feita por capítulo, o número de ordem deve ser precedido do número do capítulo e um ponto;

Exemplos:

Tabelas do capítulo 4
Tabela 4.1 – Alelos de locus das amostras de 1 a 10
Tabela 4.2 – Análise da frequência do perfil genético
ou
Tabela 1 – Alelos de locus das amostras de 1 a 10
Tabela 2 – Análise da frequência do perfil genético

- a tabela deve ser colocada preferencialmente em posição vertical, facilitando a leitura dos dados. Caso não haja espaço suficiente, deve ser colocada em posição horizontal com o título voltado para a margem esquerda da folha;
- quando houver necessidade, a tabela pode continuar na folha seguinte. Nesse caso, o final da primeira folha não será delimitado por traço horizontal na parte inferior e o cabeçalho será repetido na folha seguinte. As folhas terão as seguintes indicações: “continua”, na primeira folha; “continuação”, nas demais folhas e “conclusão”, na última folha;
- as colunas não devem ser delimitadas por traços verticais e os traços horizontais superior e inferior ao cabeçalho devem ser mais fortes;
- as fontes consultadas para a construção da tabela e outras notas devem ser colocadas após o traço inferior.

Modelo de Tabela

Tabela 3 – Níveis descritivos dos testes de comparação de médias entre grupos para profundidade da lesão junto à restauração

Resultado	Nível Descritivo
CIC < Ariston	< 0,0001
Ariston < Am	0,0118
Am = Helio	0,4576
-100 = Helio	0,3360

2.7 APRESENTAÇÃO GRÁFICA

Recomenda-se que os textos sejam apresentados em papel branco, formato A4 (21 cm x 29,7 cm), digitados na cor preta, no anverso das folhas⁶, exceto a folha de rosto, cujo verso deve conter a ficha catalográfica impressa em cor preta. Outras cores são permitidas para as ilustrações.

Recomenda-se a utilização de fonte tamanho 12 para o texto e tamanho menor para citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e tabelas. No caso de citações de mais de três linhas, deve-se observar o recuo de 4 cm da margem esquerda.

As folhas devem apresentar margens esquerda e superior de 3 cm; direita e inferior de 2 cm.

2.7.1 Espacejamento

Todo o texto deve ser digitado em espaço 1,5 cm, exceto: as citações de mais de três linhas, as notas de rodapé, as referências, as legendas das ilustrações e das tabelas, a ficha catalográfica, a natureza do trabalho, o grau pretendido, o nome da instituição a que é submetido e a área de concentração, que devem ser digitados em espaço simples. As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por dois espaços simples.

A natureza do trabalho, o grau pretendido, o nome da instituição a que é submetido e a área de concentração devem ser alinhados a partir do meio da parte impressa da página para a margem direita, tanto na folha de rosto como na folha de avaliação.

Os títulos das seções devem começar na margem superior da folha separados do texto que os sucede por dois espaços de 1,5 cm e, da

⁶ A critério da CPG da Unidade os documentos podem ser impressos frente e verso.

mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede, ou que os sucede, por dois espaços de 1,5 cm.

2.7.2 Paginação

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente. As folhas pré-textuais, embora contadas, não são numeradas.

A numeração é colocada a partir da primeira folha da parte textual (Introdução), inclusive as páginas de abertura dos capítulos, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha. No caso do trabalho ser constituído de mais de um volume, deve ser mantida uma única sequência de numeração das folhas, do primeiro ao último volume. Havendo apêndice(s) e anexo(s), as folhas dos mesmos devem ser numeradas de maneira contínua e a paginação deve dar seguimento a do texto principal.

3 CITAÇÕES

Citação é a menção no texto de informações extraídas de uma fonte documental que tem o propósito de esclarecer ou fundamentar as idéias do autor. A fonte de onde foi extraída a informação deve ser citada obrigatoriamente, respeitando-se os direitos autorais, conforme a ABNT NBR 10520 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2002).

As citações mencionadas no texto devem, obrigatoriamente, seguir a mesma forma de entrada utilizada nas Referências, no final do trabalho e/ou em Notas de Rodapé.

Todos os documentos relacionados nas Referências devem ser citados no texto, assim como todas as citações do texto devem constar nas Referências.

3.1 CITAÇÃO DIRETA

É a transcrição (reprodução integral) de parte da obra consultada, conservando-se a grafia, pontuação, idioma etc. A forma de apresentação de autores no texto encontra-se descrita no item 4 desta publicação.

A reprodução de um texto de **até três linhas** deve ser incorporada ao parágrafo entre aspas duplas, mesmo que compreenda mais de um parágrafo. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.

Exemplos:

[...] a realização de osteotomias ou fraturas experimentais na fíbula desde animal tem a vantagem de descartar [...] ⁸⁸.

Em estudo realizado por Araf (2004, p. 10) comparando enxertos homólogos de esclera e dura-máter em olhos de coelhos, “constatou também uma diminuição gradual da vascularização no período de observação de 12 semanas”.

“As citações são os elementos retirados dos documentos pesquisados durante a leitura da documentação [...] no decorrer do seu raciocínio” (Severino, 2000, p. 106).

Para citações diretas com **mais de três linhas** adota-se as normas de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas já que o Estilo Vancouver não contempla estas regras.

Essas transcrições devem figurar abaixo do texto, com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem aspas.

Exemplo:

Valendo-se de várias hipóteses, Sinhorini (1983, p. 55) constata que

[...] o granuloma tuberculoso é constituído por dois sistemas independentes: o macrófago que controlaria tanto o escape de antígeno da lesão, quanto o crescimento bacteriano da mesma, e o imunocompetente, representado pela hipersensibilidade e expresso morfológicamente pelo halo de células jovens da periferia da lesão, responsável pelo controle da saída de antígeno do granuloma e também pelo caráter crônico-produtivo do mesmo.

3.2 CITAÇÃO INDIRETA

É o texto criado com base na obra do autor consultado, em que se reproduz o conteúdo e idéias do documento original; dispensa o uso de aspas duplas

Exemplos:

A importância do provimento adicional de células-tronco no local de desprovido de formação óssea foi comprovada por muitos estudos, na maioria dos quais estas células foram obtidas da medula óssea⁵⁷⁻⁶².

Os neovasos que se formam no tecido cicatricial são altamente permeáveis às proteínas plasmáticas, processo importante para a formação de estroma para o crescimento de fibroblastos e células endoteliais (Cotran et al., 2000).

3.3 CITAÇÃO DE CITAÇÃO

É a citação direta ou indireta de um texto que se refere ao documento original, que não se teve acesso.

Indicar, no texto, o sobrenome do(s) autor(es) do documento não consultado, seguido da data, da expressão latina apud (citado por) e do sobrenome do(s) autor(es) do documento consultado, data e página.

- Incluir a citação da obra consultada nas Referências.

Exemplo:

Reis J, Nóbrega P. Tratado das doenças das aves. São Paulo: Melhoramentos; 1956. p. 30-82.

- Mencionar em nota de rodapé a referência do trabalho não consultado.

Exemplos:

No texto:

Atanasiu, Barbu e Basset⁶ (1951 apud Reis; Nóbrega, 1956, p. 55) chegaram às mesmas conclusões [...].

Atanasiu, Barbu e Basset (1951) apud Reis e Nobrega⁶ chegaram às mesmas conclusões [...].

Em Nota de rodapé:

⁶ Atanasiu P, Barbu E, Basset J. Action des pressions très élevées sur de virus de Newcastle. I. Dissociation du pouvoir infectieux et de l'hémagglutination. Ann Inst Pasteur (Paris). 1951;81(3):340-3.

Nota: Este tipo de citação só deve ser utilizada nos casos em que o documento original não possa ser recuperado (documentos muito antigos, dados insuficientes para a localização do material etc.).

3.4 CITAÇÃO DE FONTES INFORMAIS

- Informação verbal

Quando obtidas através de comunicações pessoais, anotações de aulas, trabalhos de eventos não publicados (conferências, palestras, seminários, congressos, simpósios etc.), indicar entre parênteses a expressão (informação verbal), mencionando-se os dados disponíveis somente em nota de rodapé.

Exemplos:

No texto:

Silva (1983) afirma que o calor se constitui em fator de estresse [...] (informação verbal)¹.

Fukushima e Hagiwara (1979) realizaram o estudo do proteinograma [...] (informação verbal)².

Em Nota de rodapé:

¹ Informação fornecida por Silva em Belo Horizonte, em 1983.

² Informação fornecida por Fukushima e Hagiwara na Conferência Anual da Sociedade Paulista de Medicina Veterinária, em 1979.

- Informação pessoal

Indicar, entre parênteses, a expressão (informação pessoal) para dados obtidos de comunicações pessoais, correspondências pessoais (postal ou *e-mail*), mencionando-se os dados disponíveis em nota de rodapé.

Exemplos:

No texto:

Bruckman citou a utilização [...] (informação pessoal)¹.

Em Nota de rodapé:

¹ Bruckman A. S. Moose crossing proposal. Mensagem recebida por mediamoo@media.mit.edu em 10 fev. 2002.

- Em fase de elaboração

Trabalhos em fase de elaboração devem ser mencionados apenas em nota de rodapé.

Exemplos:

No texto:

Barbosa estudou a ação dos componentes regionais em população da Zona Norte do Estado de São Paulo (em fase de elaboração)¹.

Em Nota de rodapé:

¹Barbosa M. L. População regional. A ser editado pela EDUSP; 2002.

- Em fase de impressão

Trabalhos em fase de impressão devem ser mencionados nas Referências.

Exemplo:

Ribas GC, Ribas EC, Rodrigues Jr AJ. O cérebro, a visão tridimensional, e as técnicas de obtenção de imagens estereoscópicas. Rev Med (São Paulo). 2006;85(3). No prelo.

3.5 DESTAQUES E SUPRESSÕES NO TEXTO

- Usar grifo ou **negrito** ou *itálico* para ênfases ou destaques. Na citação, indicar (grifo nosso) entre parênteses, logo após a data.

Exemplo:

“Se existe alguém de quem não aceitamos um ‘não’, é porque, na verdade, entregamos o controle de nossa vida a essa pessoa.” (Cloud, 1999, p. 129, grifo nosso).

- Usar a expressão “grifo do autor” caso o destaque seja do autor consultado.

Exemplo:

“Havendo notas explicativas e de referências na mesma página, transcrevem-se primeiro as explicativas, em seguida as de referências, usando-se números elevados independentemente da sua localização no texto.” (Curty; Cruz, 2001, p. 57, grifo do autor).

- Indicar as supressões por reticências dentro de colchetes, estejam elas no início, no meio ou no fim do parágrafo e/ou frase.

Exemplos:

Segundo Bottomore (1987, p. 72) assinala “[...] a Sociologia, embora não pretenda ser mais a ciência capaz de incluir toda a sociedade [...] pretende ser sinóptica.”

ou

Segundo Bottomore³ (p. 72) assinala “[...] a Sociologia, embora não pretenda ser mais a ciência capaz de incluir toda a sociedade [...] pretende ser sinóptica.”

- Indicar as interpolações, comentários próprios, acréscimos e explicações dentro de colchetes, estejam elas no início ou no fim do parágrafo e/ou frase.

Exemplos:

“A igreja luterana de Domingos Martins [o mais antigo templo protestante do Brasil, com torre] foi fundada no ano de 1866.” (Andrade, 1998, p. 28).

ou

“A igreja luterana de Domingos Martins [o mais antigo templo protestante do Brasil, com torre] foi fundada no ano de 1866.” (p. 28)².

3.6 NOTAS DE RODAPÉ

As notas de rodapé são observações ou esclarecimentos, cujas inclusões no texto são feitas pelo autor do trabalho. Inclui dados obtidos por fontes informais tais como: informação verbal, pessoal, trabalhos em fase de elaboração ou não consultados diretamente.

Classificam-se em:

- notas explicativas: constituem-se em comentários, complementações ou traduções que interromperiam a sequência lógica se colocadas no texto (Soares, 2002);
- notas de referência: indicam documentos consultados ou remetem a outras partes do texto onde o assunto em questão foi abordado.

Devem ser digitadas em fontes menores, dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entrelinhas e por filete de aproximadamente 3 cm, a partir da margem esquerda.

As notas de rodapé podem ser indicadas por numeração consecutiva, com números sobrescritos dentro do capítulo ou da parte (não se inicia a numeração a cada folha).

Nota: Se a opção for pelo sistema de chamada numérico, a indicação de nota de rodapé deverá ser por símbolos (ex.: asterisco etc.).

Exemplo:

Competência: é “uma capacidade específica de executar a ação em um nível de habilidade que seja suficiente para alcançar o efeito desejado.” (Rhinesmith¹, 1993 apud Vergara, 2000, p. 38).

Segundo Vergara (2000) mentalidade não é competência. A competência se estabelece a partir de uma mentalidade transformada em comportamento, assim como característica não é competência. Uma pessoa pode ser sensível para lidar com diferenças individuais, mas não usar essa sensibilidade no trabalho em equipe. Essa sensibilidade transforma-se em competência gerencial quando o gestor a usa para conhecer a si e o que está ao seu redor, bem como para criar, desenvolver e manter as equipes de trabalho direcionadas a atingirem os mesmos objetivos.

Para Rhinesmith² (1993 apud Vergara, 2000, p. 38), as competências a seguir completam as mencionadas anteriormente:

¹ Rhinesmith S. Guia gerencial para globalização. Rio de Janeiro: Berkeley, 1993.

² Ibid., p. 38-9.

3.7 EXPRESSÕES LATINAS

As expressões latinas podem ser usadas para evitar repetições constantes de fontes citadas anteriormente. A primeira citação de uma obra deve apresentar sua referência completa e as subseqüentes podem aparecer sob forma abreviada (Quadro 1).

Não usar destaque tipográfico quando utilizar expressões latinas.

As expressões latinas não devem ser usadas no texto, apenas em nota de rodapé, exceto apud.

A presença da referência em nota de rodapé não dispensa sua inclusão nas Referências, no final do trabalho.

As expressões *idem*, *ibidem*, *opus citatum*, *passim*, *loco citato*, *cf.* e *et seq.* só podem ser usadas na mesma página ou folha da citação a que se referem.

Para não prejudicar a leitura é recomendado evitar o emprego de expressões latinas.

Abreviatura	Utilização	Exemplo
Apud (citado por, conforme, segundo)	Única expressão latina que pode ser usada tanto no texto como em notas de rodapé	Atanasiu, et al. (1951 apud Reis; Nóbrega, 1956, p. 55).
Idem ou Id. (do mesmo autor)	Usada em substituição ao nome do autor, quando se tratar de citação de diferentes obras de um mesmo autor.	¹ Universidade Estadual Paulista, 1999. ² Id., 2000. ³ Sarmiento, 1978. ⁴ Id., 1987. ⁵ Id., 1988.
Ibidem ou Ibid. (na mesma obra)	Usada em substituição aos dados da citação anterior, pois o único dado que varia é a página.	¹ Andrade, M. M. Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação. São Paulo: Atlas; 1999. ² Ibid., p. 89. ³ Ibid., p. 150.
Opus citatum ou op. cit. (opere citado, obra citada)	Usada no caso de obra citada anteriormente, na mesma página, quando houver outras notas.	¹ Salgueiro, 1998, p.19. ² Smith, 2000, p. 213. ³ Salgueiro, op. cit., p. 40-43. ⁴ Smith, op. cit., p. 376.
Passim ou passim (aqui e ali, em diversas passagens)	Usada em informação retirada de diversas páginas do documento referenciado.	¹ Queiroz, 1999, passim. ² Sanchez; Coelho, 2000, passim.
Loco citado ou loc. cit. (no lugar citado)	Usada para designar a mesma página de uma obra já citada anteriormente, mas com intercalação de notas.	¹ Figueiredo, 1999, p. 19. ² Sanchez; Carazas, 2000, p. 2-3. ³ Figueiredo, 1999, loc. cit. ⁴ Sanchez; Carazas, 2000, loc. cit.
Confira ou Cf. (confronte)	Usada como abreviatura para recomendar consulta a um trabalho ou notas.	¹ Cf. Gomes, 1999, p. 76-99. ² Cf. nota 1 deste capítulo.
Sequentia ou et seq. (seguinte ou que se segue)	Usada em informação seguinte ou que se segue. Usada quando não se quer citar todas as páginas da obra referenciada	¹ Gomes, 1999, p. 76 et seq. ² Foucault, 1994, p. 17 et seq.

Quadro 1 – Expressões latinas

4 APRESENTAÇÃO DE AUTORES NO TEXTO

O estilo “Vancouver” adota o sistema numérico pela ordem que o documento aparece no texto. Alguns autores preferem utilizar o sistema autor-data em seus trabalhos acadêmicos; usando este sistema colocar as referências em ordem alfabética e no texto citar em ordem cronológica.

As citações devem ser indicadas no texto por um dos sistemas de chamada: autor-data ou numérico.

Qualquer que seja o sistema adotado deve ser seguido ao longo de todo o trabalho. Para a citação, consideram-se como elementos identificadores: autoria (pessoal, institucional ou entrada pela primeira palavra do título em caso de autoria desconhecida) e ano da publicação referida.

Para a citação direta é obrigatório incluir o(s) número(s) da(s) página(s). A forma da entrada do nome do autor (pessoal ou institucional) na citação deve ser a mesma utilizada nas Referências ou em notas de rodapé.

Nas citações as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou pelo título incluído na sentença, ou entre parênteses, devem estar em letras maiúsculas e minúsculas.

4.1 SISTEMA AUTOR-DATA

Nesse sistema, a indicação da fonte é feita da seguinte forma:

- a) no caso de citação direta, para obras com indicação de autoria ou responsabilidade. Pelo sobrenome de cada autor ou pelo nome da entidade responsável, até o primeiro sinal de pontuação, seguido(s) da data de publicação do documento e da(s) página(s) de citação, separados por vírgula e entre parênteses;

- b) no caso de citação direta, para obras sem indicação de autoria ou responsabilidade. Pela primeira palavra do título, seguida de reticências, da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação direta, separados por vírgula e entre parênteses;
- c) se o título iniciar por artigo (definido ou indefinido), ou monossílabo, este deve ser incluído na indicação da fonte.

4.1.1 Um autor

Exemplos:

[...] (Carvalho, 2006), pesquisando [...]
Carvalho (2006), pesquisando, [...]

4.1.2 Dois autores

Os sobrenomes dos autores entre parênteses devem ser separados por ponto e vírgula (;). Quando citados fora de parênteses devem ser separados pela letra “e”.

Exemplos:

Pastore e Cerri (2003)
[...] (Jossua; Metz, 1976), assinalam que

4.1.3 Três ou mais autores

Indicar o sobrenome do primeiro autor seguido da expressão latina et al., sem itálico.

Exemplos:

[...] (Ribeiro et al., 2000).
Ribeiro et al. (2000), afirmam que

4.1.4 Documentos do mesmo autor publicados no mesmo ano

Acrescentar letras minúsculas após o ano, sem espaço.

Exemplos:

[...] (Shen, 1972a)
[...] (Shen, 1972b)
Shen (1972a,b) [...]

4.1.5 Coincidência de sobrenome e ano

Acrescentar as iniciais dos prenomes para estabelecer diferenças.

Exemplos:

[...] (Barbosa, C, 1956) [...] (Barbosa, M, 1956)
ou
Barbosa, C. (1956) [...] Barbosa, M. (1956) [...]

4.1.6 Coincidência de sobrenome, inicial do prenome e ano

Usar os prenomes completos para estabelecer diferenças.

Exemplos:

[...] (Lavorenti; Abel, 1985)	[...] (Lavorenti; Archimedes, 1985)
	ou
Lavorenti e Abel (1985) [...]	Lavorenti e Archimedes (1985) [...]

4.1.7 Autoria desconhecida

Citar pela primeira palavra do título, seguida de reticências e do ano de publicação.

Exemplos:

[...] (Controle [...], 1982).	
	ou
De acordo com a publicação Controle [...] (1982), estima-se em [...]	

4.1.8 Autor entidade

Citar pela forma em que aparece na referência.

Exemplos:

[...] (Universidade Federal do Paraná, 2000).
ou
Universidade Federal do Paraná (2000) [...]

4.1.9 Eventos

Mencionar o nome completo do evento, desde que considerado no todo, seguido do ano de publicação.

Exemplos:

<p>[...] (Reunião Anual da ABCP, 1985). ou Os trabalhos apresentados na Reunião Anual da ABCP (1985) [...]</p>
--

4.1.10 Vários trabalhos do mesmo autor

Seguir a ordem cronológica, separando os anos com vírgula (,).

Exemplos:

<p>[...] (Cruz, 1990, 1998, 2000). ou [...] afirma Cruz (1990, 1998, 2000).</p>

4.1.11 Vários trabalhos de autores diferentes

Indicar em ordem cronológica a citação dos autores. Quando entre parênteses separados por ponto e vírgula (;) e quando citados fora de parênteses, separados por vírgula (,).

Exemplos:

[...] (Ferreira et al., 1989; Ando, 1990; Souza; Silva, 2001).

ou

Ferreira et al. (1989), Ando (1990) e Souza e Silva (2001)
estudaram este fenômeno [...]

4.2 SISTEMA NUMÉRICO

Neste sistema, a indicação da fonte deve ser feita por uma numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos, sobrescrito, remetendo às Referências ao final do trabalho, do capítulo ou da parte, na mesma ordem em que aparecem no texto. A numeração das citações não deve ser reiniciada a cada página.

Exemplo:

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) os países
subdesenvolvidos ou em desenvolvimento²³ [...]

5 MODELOS DE REFERÊNCIAS

No Estilo Vancouver o(s) prenome(s) do(s) autor(es), nas Referências, podem ser grafados por extenso ou abreviado.

Exemplos:

- Prenomes abreviados
Martins MT, Raitz R, Araújo NS, Araújo VC.
- Prenomes por extenso
Martins, Marília Trivieler; Raitz, Ricardo; Araújo, Ney Soares;
Araújo, Vera Cavalcante.

5.1 MONOGRAFIAS

Livros, folhetos, guias, catálogos, pôlderes, dicionários e trabalhos acadêmicos.

Elementos essenciais: autoria, título, subtítulo (se houver), edição, local de publicação, editora, ano de publicação, paginação e série.

Elementos complementares: tradutor, revisor, ilustrador, entre outros, paginação, notas e ISBN.

5.1.1 Monografia no todo

Sobrenome Prenome(s) do(s) autor(es) (abreviados ou por extenso). Título da obra: subtítulo. Edição. Local de publicação (cidade): Editora; data de publicação. Paginação.

5.1.1.1 Um autor

Jenkins PF. Making sense of the chest x-ray: a hands-on guide. New York: Oxford University Press; 2005. 194 p.

Silva Júnior AG. Modelos tecnoassistenciais em saúde: o debate no campo da saúde coletiva. 2a ed. São Paulo: Hucitec; 2006. 132 p.

5.1.1.2 Até seis autores

Bodenheimer HC Jr, Chapman R. Q&R color review of hepatobiliary medicine. New York: Thieme; 2003. 192 p.

Eyre HJ, Lange DP, Morris LB. Informed decisions: the complete book of cancer diagnosis, treatment, and recovery. 2nd ed. Atlanta: American Cancer Society; c2002. 768 p.

Lodish H, Baltimore D, Berk A, Zipursky SL, Matsudaira P, Darnell J. Molecular cell biology. 3rd ed. New York: Scientific American; 1995. 543 p.

5.1.1.3 Com mais de seis autores

Citar todos os autores ou citar 3 ou 6, seguido da expressão “et al.” ou de acordo com o idioma do documento (“e outros”, “and others” etc.).

Cecconello I, Machado MCC, Bresciani CJC, et al. Atualização em cirurgia do aparelho digestivo e coloproctologia. São Paulo: Roca; 2007. 186 p.

Cecconello I, Machado MCC, Bresciani CJC, e outros. Atualização em cirurgia do aparelho digestivo e coloproctologia. São Paulo: Roca; 2007. 186 p.

Iverson C, Flanagan A, Fontanarosa PB, Glass RM, Glitman P, Lantz JC, Meyer HS, Smith JM, Winker MA, Young RK. American Medical Association manual of style. 9th ed. Baltimore (MD): Williams & Wilkins; c1998. 660 p.

Wenger NK, Sirarajan Froelicher E, Smith LK, Ades PA, Berra K, Blumenthal JA, and others. Cardiac rehabilitation. Rockville: Agency for Health Care Policy and Research; 1995. 202 p.

5.1.1.4 Autoria desconhecida

Título. Local (cidade): Editora; data de publicação.

Desarrollo energético en América Latina y la economía mundial. Santiago: Ed. Universitária; 1980. 124 p.

Educação para todos: o imperativo da qualidade. Brasília (DF): Unesco; 2005.

The Oxford concise medical dictionary. 6th ed. Oxford: Oxford University Press; 2003.

5.1.1.5 Tradutor

Sobrenome Prenome(s) do(s) autor(es) (abreviados ou por extenso). Título da obra: subtítulo. Trad. Nome (indicação do tradutor conforme aparece no documento). Edição. Local de publicação (cidade): Editora; data de publicação. Paginação.

Hay WW Jr, Hayward AR, Leven MJ, Sondheimer JM. Pediatria diagnóstico e tratamento: um livro médico LANGE. 16a ed. Personi HC, Vasconcelos MM, Souza RCM, Jacobson R, tradutores. Rio de Janeiro: McGraw-Hill; 2007. 321 p.

Stein E. Anorectical and coton diseases: textbook an color atlas of proctology. Burgdorf WH, translator. New York: Watson-Guptill; 1971. 255 p.

5.1.1.6 Editor, compilador, organizador, coordenador etc.

Sobrenome Prenome(s) do(s) autor(es) (abreviados ou por extenso), responsabilidade intelectual. Título da obra: subtítulo. Edição. Local (cidade): Editora; data de publicação. Paginação

Carvalho WB, Hirscheimer MR, Proença Filho JO, Freddi NA, Troster EJ, editores. Ventilação pulmonar mecânica em pediatria e neonatologia. 2a ed. São Paulo: Atheneu; 2005. 342 p.

Cruz J, Praxedes JN, Cruz HMM, coordenadores. Nefrologia. 2a ed. São Paulo: Sarvier; 2006. 276 p.

Gillstrap LC 3rd, Cunningham FG, Van Dorsten JP, editors. Operative obstetrics. 2nd ed. New York: McGraw-Hill; 2002. 327 p.

Vasconcelos MGOM, Mallak LS, organizadores. Compreendendo a violência sexual em uma perspectiva multidisciplinar. Carapicuíba (SP): Fundação Orsa Criança e Vida; 2002. 89 p.

5.1.1.7 Autor entidade (entidades coletivas, governamentais, públicas, particulares etc.)

Autor entidade por extenso. Título da obra: subtítulo. Edição. Local de publicação (cidade): Editora; data de publicação. Paginação.
--

Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Programa de ensino do INCA. Rio de Janeiro: INCA; 2006. 678 p.

Royal Adelaide Hospital, University of Adelaide, Department of Clinical Nursing. Compendium of nursing research and practice development, 1999-2000. Adelaide (AU): Adelaide University; 2001. 549 p.

Universidade de São Paulo. Sistema Integrado de Bibliotecas. Departamento Técnico. Bibliotheca universitatis: livros impressos dos séculos XV e XVI do acervo bibliográfico da Universidade de São Paulo. São Paulo: EDUSP; 2000. 705 p.

World Health Organization. Department of Mental Health and Substance Abuse. Mental health atlas 2005. Geneva: World Health Organization; 2005. 409 p.

5.1.1.8 Série

Sobrenome Prenome(s) do(s) autor(es) (abreviados ou por extenso). Título da obra: subtítulo. Local (cidade): Editora; data de publicação. Paginação. (Série; número da série).

Amato Neto V. Imunizações. São Paulo: Sarvier; 1971. 342 p. (Monografias médicas. Série pediatria; vol. 2).

Bennett GL, Horuk R. Iodination of chemokines for use in receptor binding analysis. In: Horuk R, editor. Chemokine receptors. New York (NY): Academic Press; 1997. p. 134-48. (Methods in enzymology; vol. 288).

Forsman RB, editor. Administration and management in health sciences libraries. Lanham (MD): Medical Library Association; c2000. 222 p. (Bunting A, editor. Current practice in health sciences librarianship; vol. 8).

Foucault M. Microfísica do poder. Machado R, tradutor. 21a ed. Rio de Janeiro: Graal; 2005. 439 p. (Biblioteca de filosofia e história das ciências; 7).

5.1.1.9 Mais de um volume

Kuhn HA, Lasch HG. Avaliação clínica e funcional do doente. São Paulo: E.P.U.; 1977. 4 vol.

5.1.1.10 Volume com título diferente da obra

Matsuo T. Science of the rice plant. Vol. 3, Genetics. Tokyo: Food and Agriculture Policy Research Center; 1997. 237 p.

Vrachmer JH, Mannis MJ, Holland DJ. Cornea. 2nd ed. Vol. 1, Fundamentals, diagnosis and management. Philadelphia: Elsevier Mosby; 2005. 1409 p.

5.1.1.11 Título e texto em outro idioma

Han'guk yagop 100-yon [100-year pharmaceutical industry history]. Seoul (Korea): Yakop Sinmum; 2004. 2 vol. Korean.

Katsumori K. [Euthanasia and criminal law]. Shoham. Tokyo: Seibundo; 2003. 198 p. Japanese.

5.1.1.12 Trabalhos acadêmicos

Grau (mestrado - dissertação; tese - doutorado e livre-docência, monografia - trabalho de conclusão de curso)

Sobrenome Prenome(s) do autor (abreviado ou por extenso). Título da obra: subtítulo da tese [grau]. Localidade: Instituição onde foi apresentada; ano.

Gonçalves CF. As casas de apoio no contexto das políticas públicas de saúde para a DST/HIV/Aids no Estado de São Paulo, no período de 1996 a 2003 [dissertação]. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina; 2006.

Pereira VAR. Variação sazonal nas concentrações de aeroalérgenos em diferentes níveis de poluição ambiental [tese]. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina; 2007.

Souza R. O papel do NT-PROBNP na avaliação de pacientes com hipertensão arterial pulmonar idiopática [tese livre-docência]. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina; 2006.

5.1.1.13 Relatórios

Sobrenome Prenome(s) do(s) autor(es) (abreviado ou por extenso). Título do relatório: subtítulo. Local: Instituição e/ou editora responsável pela publicação; data. Paginação. Notas.

Gardner GG, Allan JH, Dempsey MF (Department of Clinical Physics, West Glasgow Hospitals, Glasgow, Scotland). ADAC Forte with 3/8" and 5/8" crystal comparison: gamma camera performance assessment. London: Great Britain Medical Devices Agency; 2001. Dec. 33 p. Report N^o: MDA 01150.

Secretaria do Estado do Meio Ambiente (São Paulo, SP). Relatório da qualidade do ar no Estado de São Paulo 2005, CETESB. São Paulo: Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental; 2006. 139 p. Relatório técnico.

Smith P, Golladay K. Payment for durable medical equipment billed during sj=killed nursing facility stays. Final report. Dallas (TX): Dept. of Health and Human Services (US), Office of Evaluation and Inpections; 1994 Oct. Report N^o: HHSIGOEI69200860.

5.1.1.14 Dicionário e Verbetes

Autor ou Fonte de onde retirou-se a definição do termo. Local de publicação (cidade): Editora; ano. Verbetes; página.

Dorland's illustrated medical dictionary. 29th ed. Philadelphia: WB Saunders; 2000. Filamin; p. 675.

Stedman TL. Stedman's medical dictionary: a vocabulary of medicine and its allied sciences, with pronunciations and derivations. 20th ed. Baltimore: Williams & Wilkins; 1961.

Turkington C, Tzeel A. The encyclopedia of children's health and wellness. New York: Facts on File, Inc.; c2004. Papiloma virus, human (HPV); p. 381-3.

5.1.2 Parte de monografia

5.1.2.1 Mesmo autor da obra no todo

Sobrenome Prenome(s) do(s) autor(es) do livro (abreviado ou por extenso). Título da obra: subtítulo. Edição. Local (cidade): Editora; ano. Capítulo referenciado; páginas (inicial e final do capítulo)

5.1.2.1.1 *sem indicação do número do capítulo*

Larone DH. Medically important fungi: a guide to identification. 4th ed. Washington: ASM Press; c2002. *Malassezia furfur*; p. 136.

5.1.2.1.2 *com indicação do número do capítulo*

Ramos, Maria Etelvina Madalosso. Tecnologia e novas formas de gestão em bibliotecas universitárias. Ponta Grossa: UEPG; 1999. Capítulo 6, Serviços administrativos na Bicen da UEPG; p. 157-82.

Zaidi H, editor. Quantitative analysis in nuclear medicine imaging. New York: Springer; 2006. Chapter 2, Analytic image reconstruction methods in emission computed tomography; p. 82-106.

5.1.2.2 Autor distinto da obra no todo

Catani AM. O que é capitalismo. In: Spindel A. Que é socialismo e o que é comunismo. São Paulo: Círculo do Livro; 1989. p. 7-87. (Primeiros passos; 1).

Rojko JL, Hardy WD Jr. Feline leukemia virus and other retroviruses. In: Sherding RG, editor. Te cat: diseases and clinical management. New York: Churchill Livingstone; 1989. p. 229-332.

5.1.3 Evento

Conjunto dos documentos reunidos num produto final com denominação de: atas, anais, *proceedings*, resumo, entre outras.

Nome do evento; ano mês e data da realização; Cidade de realização; País. Local de publicação (Cidade): Editora; ano de publicação. Paginação.
--

5.1.3.1 No todo

10th International Psoriasis Symposium; 2004 Jun 10-13; Toronto, ON. Chicago: Skin Diseases Education Foundation; 2004. 160 p.

Simpósio Internacional de Iniciação Científica da Universidade de São Paulo; 2000; São Paulo, BR. São Paulo: USP; 2000. CD-ROM.

5.1.3.2 Trabalho apresentado em evento

Sobrenome Prenome(s) do(s) autor(es) (abreviado ou por extenso). Título do trabalho. Título do evento; ano mês data de realização; Cidade de realização, País. Local de publicação (cidade): Editora; ano de publicação. Paginação do trabalho.

Nota: Quando o documento for nacional a data do evento fica na seguinte ordem: data da realização mês ano.

Kimchi A, editor (School of Medicine, University of Califórnia, Los Angeles, CA). Advances in heart failure. Proceedings of the 8th World Congress on Heart Failure: Mechanisms and Management; 2002 Jul 13-16; Washington, US. Bologna (Italy): MEDIMOND Medical Publications; c2002. p. 54.

Martins, Marilia Trivieler; Raitz, Ricardo; Araújo, Ney Soares; Araújo, Vera Cavalcanti. Expressão da tenascina em lesões ósseas dos maxilares. 14ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica; 31 ago-3 set 1997; Águas de São Pedro, BR. São Paulo: Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica; 1997. p. 110.

5.1.3.3 Trabalho de evento publicado em periódico

Sobrenome Prenome(s) do(s) autor(es) (abreviado ou por extenso). Título do trabalho. Título do evento; data de realização mês ano; Cidade de realização, País. Local de publicação (cidade): Editora; ano de publicação. Denominação da publicação. Título do periódico (abreviado). Ano; volume(número): página.

Imperiale AR. Obesidade, carne, gordura saturada e sedentarismo na carcinogênese do câncer do cólon. II Congresso Brasileiro de Nutrição e Câncer – GANEPÃO; 24-27 maio 2006; São Paulo, BR. Anais. (Rev Bras Med. 2006;63(Ed esp):8-9).

Mingroni-Netto RC. Origin of fmr-1 mutation: study of closely linked microsatellite loci in fragile x syndrome. Presented at 42nd National Congress of Genetics; 1996 Sep 4-7; Caxambu, BR. Program and abstract. (Braz J Genet. 1996;19(3 Suppl):144).

5.1.4 Monografia em meio eletrônico

5.1.4.1 CD-ROM e DVD

Arrhythmias case studies [CD-ROM]. Version 5.0 for Windows. Massachusetts general Hospital, Laboratory of Computer Science; Harvard Medical School, producers. Boston: Massachusetts General Hospital; c1998. 1 CD-ROM: sound, color.

Bradshaw S. The Millenium goals: dream or reality? [DVD]. London: TVE; c2004. 1 DVD: 27 min., sound, color, 4 3/4 in.

Dalley AF 2nd, Gould DJ. Dynamic human anatomy: student version [CD-ROM]. Version 1.0 for Windows. [Baltimore (MD)]: Lippincott Williams & Wilkins; c2004. 1 CD-ROM: color, 4 3/4 in.

McBryde AM Jr, Haddad SL, Marks RM, McCluskey LC, editors. Selective exposures in orthopaedic surgery: the ankle [CD-ROM]. Rosemont (IL): American Academy of Orthopaedic Surgeons; c2002. 1 CD-ROM: sound, color, 4 3/4 in.

5.1.4.2 Videocassete

Collins MS. Advanced radiology life support [videocassette]. Cherry Hill (NJ): CMEinfo.com; 2002. 4 videocassettes: 4h, sound, color, 1/2 in. Accompanied by: 1 guide (60 p.) and post-test.

Os perigos do uso de tóxicos [videocassete]. Jorge Ramos de Andrade, produção. Maria Izabel Azevedo, coordenação. São Paulo: CERAVI; 1983. 1 videocassete: 30 min, VHS, sonoro, colorido.

5.1.4.3 On-line

Abriendo un camino genetico: familias y científicos se unen en la búsqueda de genes defectuosos que causan enfermedades [Blazing a genetic trail: families and scientists join in seeking the flawed genes that cause disease] [Internet]. Chevy Chase (MD): Howard Hughes Medical Institute; c1991 [update 2002; cited 2006 Nov 3]. Available from: <http://www.hhmi.org/genetictrail-esp/>. Spanish.

Foley KM, Gelband H, editors. Improving palliative care for cancer [monograph on the Internet]. Washington: National Academy Press; 2001 [cited 2002 Jul 9]. Available from: <http://www.nap.edu/books/0309074029/html/>.

Kasper DL, Braunwald E, Fauci AS, et al., editors. Harrison's on-line [Internet]. 16th ed. Columbus (OH): McGraw-Hill Companies; c2006 [cited 2006 Nov 20]. Available from: <http://www.accessmedicine.com/resourceTOC.aspx?resourceID=4>.

Organização Mundial da Saúde. Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde – CID-10 [Internet]. Brasília, DF: OMS/DATASUS; 1998 [citado 28 set. 2006]. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/da000001.pdf>.

Richardson ML. Approaches to differential diagnosis in musculoskeletal imaging [Internet]. Version 2.0. Seattle (WA): University of Washington School of Medicine; c2000 [revised 2001 Oct 1; cited 2006 Nov 1]. Available from: <http://www.rad.washington.edu/mskbook/index.html>.

Schiraldi GR. Post-traumatic stress disorder sourcebook: a guide to healing, recovery, and growth [Internet]. New York: McGraw-Hill; 2000 [cited 2006 Nov 6]. 446 p. Available from: <http://books.mcgraw-hill.com/getbook.php?isbn=0071393722&template=#toc>. doi: 10.1036/0737302658.

5.1.4.4 Disquete

Cowen OS, Van Hoozer HL. Child abuse and the nurse's role [disk].
Capel Hill (NC): Health Sciences Consortium, Inc.; 1990.

Entomation. Hyperbug: requires hypercard. Ann Arbor; 1992. Disk.+
user's manual.

5.1.4.5 Com anexos

Bufo LVB. Programa de adequação ambiental do Campus "Luiz de
Queiroz". Piracicaba: ESALQ, Departamento de Ciências Biológicas,
Laboratório de Ecologia e Restauração Florestal; 2001. + 2 mapas.

Junqueira LC, Carneiro J. Histologia básica: texto, atlas. 10a ed. Rio de
Janeiro: Guanabara Koogan; 2004. Exemplar impresso + CDs.

5.1.4.6 Parte de monografia on-line

Higgins JP, Green S, editors. Cochrane handbook for systematic reviews
of interventions [Internet]. Version 4.2.6. Chichester (UK): John Wiley &
Sons, Ltd.; 2006 [updated 2006 Sep]. Chapter 3, Guide to the contents of
a protocol and review; [cited 2006 Nov 17]; p. 37-57. Available from:
<http://www.cochrane.org/resources/handbook/handbook.pdf>.

Secretaria do Meio Ambiente (SP). Entendendo o meio ambiente
[Internet]. São Paulo; 1999. vol. 1, Tratados e organizações ambientais
em matéria de meio ambiente [citado 9 mar. 1999]. Disponível em:
<http://www/bdf.org.br/sma/entendendo/atual.htm>.

5.1.4.7 Trabalhos acadêmicos

5.1.4.7.1 CD-ROM

Schalka, Mariângela Milena Santos. O perfil do médico pediatra da cidade de São Paulo em função de seu conhecimento em promoção de saúde bucal [dissertação] [CD-ROM]. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia; 1997. 1 CD-ROM.

Silveira SRB. Estudo observacional de aspectos relacionados à adesão ao tratamento da incontinência urinária em mulheres que realizaram exercícios da musculatura do assoalho pélvico [dissertação] [CD-ROM]. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina; 2006. Impresso, 1 CD-ROM.

5.1.4.7.2 on-line

Pinto AC. O impacto da correção cirúrgica da incontinência urinária aos esforços pela técnica de suporte suburetral na vida sexual de mulheres submetidas a esse tratamento [tese na Internet]. São Paulo (Brasil): Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina; 2004 [citado 28 set. 2006]. 106 p. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5153/tde-03062006-135123/>.

Zardetto, Cristina Giovanette Del Conte. Avaliação dos arcos dentais e das estruturas miofuncionais orais, em função do uso e tipo de chupeta, em crianças com dentição decídua completa [dissertação na internet]. São Paulo (Brasil): Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia; 2000 [citado 13 jan. 2008]. 226 p. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/23/23132/tde-25012001-110620/>.

Zieger K. Die Bedeutung der deutschen Arztevereine für das wissenschaftliche Leben, die medizinische Versorgung und soziale Belange der Stadt St. Petersburg von 1819-1914 [dissertation on the Internet]. Leipzig (Germany): Universität Leipzig, Karl-Sudhoff-Institut für Geschichte der Medizin und der Naturwissenschaften; 2000 [cited 2006 Nov 3]. 123 p. Available from: <http://www.vifaost.de/w/pdf/zieger-aerzte.pdf>. German.

5.1.5 Evento em meio eletrônico

5.1.5.1 CD-ROM

- No todo

Computer Graphics, 1988, Orlando [CD-ROM]. Computer graphics: proceedings... Mountain View: ACM SIGGRAPH; 1998. 1 CD-ROM.

Congresso Anual de Celulose e Papel, 33., 2000, São Paulo [CD-ROM]. São Paulo: ABTCP; 2000. 1 CD-ROM.

- Trabalho apresentado em evento

Sheldon RS. Beta-blockers for prevention of vasovagal syncope: who benefits from treatment [CD-ROM]. Proceedings of the 9th International Workshop on Cardiac Arrhythmias; 2005 Oct 2-5; Venice. Milan (Italy): Springer; c2006. 1 CD-ROM.

5.1.5.2 On-line

Bashook PG, Miller SH, Parboosingh J, Horowitz SD, editors. Credentialing physician specialists: a word perspective [Internet]. Proceedings; 2000 Jun 8-10; Chicago. Evanston (IL): American Board of Medical Specialties, Research and Education Foundation; [cited 2006 Nov 3]. 221 p. Available from: <http://www.abms.org/publications.asp>.

5.2 PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

Revistas, jornais, publicações anuais, séries monográficas, quando tratadas como publicação periódica.

Elementos essenciais: autoria do artigo, título do artigo, subtítulo (se houver), título do periódico, ano de publicação, mês abreviado ou estação do ano, volume, número e paginação.

Elementos complementares: notas e ISSN.

Sobrenome Prenome(s) do(s) autor(es) (abreviado ou por extenso). Título do artigo: subtítulo. Título do periódico. Ano de publicação, mês abreviado ou estação do ano; volume(número do fascículo):páginas.

5.2.1 Artigo de revista

Bruno-Ambrosius K, Yucel-Lindberg T, Twetman S. Salivary buffer capacity in relation to menarche and progesterone levels in saliva from adolescent girls: a longitudinal study. *Acta Odontol Scand.* 2004 Oct;62(5):269-72.

Goracci C, Tavares AU, Fabianelli A, Monticelli F, Raffaelli O, Cardoso PC, Tay F, Ferrari M. The adhesion between fiber posts and root canal walls: comparison between microtensile and push-out bond strength measurements. *Eur J Oral Sci.* 2004 Aug;112(4):353-61.

Harlow BL, Barbieri RL. Influence of education on risk of hysterectomy before age 45 years. *Am J Epidemiol.* 1999 Oct 15;150(8):843-7. Supported by a Public Health Service grant from the National Institute of Mental Health.

Institute for Medical Illustrators. Photography of cleft audit patients. *J Audiov Media Med.* 2004 Dec;27(4):170-4.

Martins H, Rushforth P. The bib bang approach to health reform: an update from the Calgary Regional Health Authority. *Hos Q.* 1998-1999 Winter;2(2):43-50.

Rastan S, Hough T, Kierman A, and others. Towards a mutant map of the mouse-new models of neurological, behavioural, deafness, bone, renal and blood disorders. *Genetica*. 2004 Sep;122(1):47-9.

Simoies-Costa MS, Azambuja AP, Xavier-Neto J. The search for non-chordate retinoic acid signaling: lessons from chordates. *J Exp Zool B Mol Dev Evol*. 2006 Nov 15; [*Epub ahead of print*].

Wang J, Holmes TH, Guevara LL, Cheung R, Wright TL, He XS, et al. Phenotypic and functional status of intrahepatic T cells in chronic hepatitis C. *J Infect Dis*. 2006 Aug;194(8):1068-77.

5.2.1.1 Artigo com título e texto em outro idioma

Li YJ, He X, Liu LN, Lan YY, Wang AM, Wang YL. [Studies on chemical constituents in herb of *Polygonum orientale*]. *Zhongguo Ahong Yao Za Zhi*. 2005 Mar;30(6):444-6. Chinese.

Wizimirska J, Iskra S. [Polyaetiological substrate of development of extensive necrotic process in the oral cavity]. *Cza Stomatol*. 1974;27(3):607-15. Polish.

5.2.1.2 Artigo com afiliação do autor

Pode-se atribuir afiliação apenas para o primeiro autor ou, caso necessário, para todos os autores.

Francischone CE (Departamento de Dentística, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo), Coneglian EAC (Departamento de Dentística, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo), Carvalho RS (Departamento de Dentística, Universidade do Sagrado Coração de Bauru). Coroas totais sem metal. *Biodonto*. 2004 Nov-Dez;2(6):9-59. ISSN 1806-5155.

Patterson F (Department of Psychology, City University, London EC1V 0HB.f.patterson@city.ac.uk), Fergusson E, Norfolk T, Lane P. A new selection system to recruit general practice registrars: preliminary findings from a validation study. *BMJ*. 2005 Mar 26;330(7493):711-4.

5.2.1.3 Editorial, carta, abstract, entrevista

Abrão ACFV. Amamentação: uma prática que precisa ser aprendida [editorial]. *Pediatria (São Paulo)*. 2006 Fev;28(2):79-80.

Costa S. Os sertões: cem anos [editorial]. *Revista USP*. 2002;(54):5.

Ferrero MIG, Castro Filho AA, Araújo MAJ. Avaliação da contração de polimerização volumétrica de materiais resinosos [resumo]. *An Soc Bras Pesq Odontol*. 1999;16:79. Resumo nº A295.

Lofwall MR, Strain EC, Brooner RK, Kindbom KA, Bigelow GE. Characteristics of older methadone maintenance (MM) patients [abstract]. *Drug Alcohol Depend*. 2002;66(Suppl 1):S105.

Mier y Teran J. [Entrevista sobre Saúde Pública de Mexico com o Dr. Jaime Mier y Teran, Ministro da Saúde de Tabasco]. *Salud Publica Mex*. 2005 Jan-Fev;4(1):78-82.

Sih T. Otimização no tratamento das infecções respiratórias [carta]. *Pediatria (São Paulo)*. 2006 Fev;28(2):141-3.

Tor M, Turker H. International approaches to the prescription of long-term oxygen therapy [letter]. *Eur Respir J*. 2002 Jan;20(1):242.

5.2.1.4 Suplemento ou número especial

Auricombe L, Pedroni E, Kachaner J, Mandel C, Sidi D. Aptitude for sports in children operated on for aortic coarctation. Contribution of the exercise test. Arch Mal Coeur Vaiss. 1989 Aug;82 Spec N^o 2:13-6.

Byock I. Improving palliative care in intensive care units: identifying strategies and interventions that work. Crit Care Med. 2006;34(11 Suppl):S302-5.

Claridge KG, Francis PJ, Bates AK. Should second eye cataract surgery be rationed? Eye. 1999 Jun;9(Pt 6 Suppl):47-9.

Fitzgerald-Bocarsly P. Natural interferon-alpha producing cells: the plasmacytoid dendritic cells. Biotechniques. 2002 Oct;Suppl:16-20, 22, 24-9.

Geraud G, Spierings EL, Keywood C. Tolerability and safety of frovatriptan with short- and long-term use for treatment migraine and in comparison with sumatriptan. Headache. 2002;42 Suppl 2:S93-9.

Glauser TA. Integrating clinical trial data into clinical practice. Neurology. 2002;58(12 Suppl 7):S6-12.

Mar Molinero F, Ramos Amador JT, Sanchez Diaz JI. Terapêutica antimicrobiana en las infecciones respiratórias de vías bajas. An Esp Pediatr. 1997 Jun;N^o espec 2:207-8.

5.2.1.5 Volume e/ou número com parte

Abend SM, Kulish N. The psychoanalytic method from an epistemological viewpoint. Int J Psychoanal. 2002;83(Pt 2):5.

Charles M, Veessler S, Bonnete F. MPCD: a new interactive on-line crystallization data bank for screening strategies. Acta Crystallogr D Biol Crystallogr. 2006;62(Pt 11):1311-8. Epub 2006 Oct 18.

Gosse P, Jullien V, Jarnier P, and others. Reduction in arterial distensibility in hypertensive patients as evaluated by ambulatory measurement of the QKD interval is correlated with concentric remodeling of the left ventricle. *Am J Hypertens.* 1999 Dec;12(12 Pt 1-2):1252-5.

Liu W, Feifel E, Holcomb T, Liu X, Spitaler N, Gstraunthaler G, et al. PMA and staurosporine affect expression of the PCK gene in LLC-PK1-F+ cells. *Am J Physiol.* 1998;275(3 Pt 2):F361-9.

5.2.1.6 Sem volume e/ou número

Cohain JS. Is my baby yellow? *Midwifery Today Int Midwife.* 2006;(79):20.

Outreach: bringing HIV-positive individuals into care. *HRSA Careation.* 2002 Fall:1-6.

Prokai-Tatrai K, Prokai L. Modifying peptide properties by prodrug design for enhanced transport into the CNS. *Prog Drug Res.* 2003;61:155-88.

5.2.1.7 Artigo contendo réplica do autor

Cohn AI. Acupuncture for postoperative nausea and vomiting prophylaxis: where's the point? *Anesthesiology.* 2002;97(4):1038-9; author reply 1039.

Maloney JM, Sampson HA, Sicherer SH, Burks WA. Food allergy and the introduction of solid foods to infants: a consensus document. *Ann Allergy Asthma Immunol.* 2006;97(4):559-60; author reply 561-2.

5.2.1.8 Errata

Schramek H, Feifel E, Marschitz I, Golochtchapova N, Gstraunthaler G, Montesano R. Loss of active MEK1-ERK1/2 restores epithelial phenotype and morphogenesis in transdifferentiated MDCK cells. *Am J Physiol Cell Physiol*. 2003;285(3):C652-61. Erratum in: *Am J Physiol Cell Physiol*. 2003;285(6):C1561.

Scuderi, Letsou A. Amnioserosa is required for dorsal closure in *Drosophila*. *Dev Dyn*. 2995 May;233(1):249. Erratum for: *Dev Dyn*. 2005 Mar;232(3):719-800.

Van Walraven C, Mamdani M, Cohn A, Katib Y, Walker M, Rodger MA. Risk of subsequent thromboembolism for patients with pre-eclampsia. *BMJ*. 2003;326(7393):791-2. Erratum in: *BMJ*. 2003;326(7403):1362.

5.2.1.9 Artigo republicado com correções

Mansharamani M, Chilton BS. The reproductive importance of P-type ATPases. *Mol Cell Endocrinol*. 2002;188(1-2):22-5. Corrected and republished from: *Mol Cell Endocrinol*. 2001;183(1-2):123-6.

5.2.1.10 Artigo com discussão

Pistorius GA, Alexander C, Krisch CM, Feifel G, Schilling MK, Menger MD. Local platelet trapping as the cause of thrombocytopenia after hepatic cryotherapy. *World J Surg*. 2005;29(5):657-60; discussion 661.

5.2.1.11 Artigo contendo retratação

Chen C, Li Q. A strict solution for the optimal superimposition of protein structures. *Retraction*. *Acta Crystallogr A*. 2004 May;60(Pt 6):640. Retraction of: Chen C, Li Q. *Acta Crystallogr A*. 2004 May;60(Pt 3):201-3.

Feifel D, Moutier CY, Perry W. Safety and tolerability of a rapidly escalating dose-loading regimen for risperidone. Retraction. *J Clin Psychiatry*. 2002;63(2):169. Retraction of: Feifel D, Moutier CY, Perry W. *J Clin Psychiatry*. 2000;61(12):909-11.

5.2.1.12 Artigo retratado

Chen C, Li Q. A strict solution for the optimal superimposition of protein structures. *Acta Crystallogr A*. 2004 May;60(Pt 3):201-3. Retraction in: Chen C, Li Q. *Acta Crystallogr A*. 2004 May;60(Pt 6):640.

Feifel D, Moutier CY, Perry W. Safety and tolerability of a rapidly escalating dose-loading regimen for risperidone. *J Clin Psychiatry*. 2000;61(12):909-11. Retraction in: Feifel D, Moutier CY, Perry W. *J Clin Psychiatry*. 2002;63(2):169.

5.2.1.13 Artigo de periódico com DOI

Bhutta ZA, Darmstadt GL, Hasan BS, Haws RA. Community-based interventions for improving perinatal and neonatal health outcomes in developing countries: a review of the evidence. *Pediatrics*. 2005;115(2 Suppl):519-617. doi:10.1542/peds.2004-1441.

5.2.1.14 Artigo de periódico acompanhado de mídias eletrônicas

Dale RC, Church AJ, Surtees RA, Thompson EJ, Giovannoni G, Neville BG. Post-streptococcal autoimmune neuropsychiatric disease presenting as paroxysmal dystonic choreoathetosis. *Mov Disor*. 2002 Jul;17(4):817-20. Accompanied by: Videocassette available as vol. 17 videotape supplement 2; 51:03 min.

Orchard JW, Alcott E, James T, Farhart P, Portus M, Waugh SR. Exact momento f a gastrocnemius muscle strain captured o vídeo. Br J Sports Méd. 2002 Jun;36(3):222-3. Accompanied by: Video available at <http://www.bjsportmed.com>.

Sathananthan AH, Tarin JJ, Gianaroli L, et al. Development of the human dispermic embryo. Hum Reprod Update. 1999 Sep-Oct;5(5):553-60. Accompanied by: Video on CD-ROM.

5.2.2 No todo

Título da publicação. Local: Editora; ano de início e término da publicação ou outra informação referente periódico.

Acta Crystallographica. Section A, Foundations of Crystallography. Copenhagen: Munksgaard. Vol. A39, Pt. 1, Jan 1, 1983- .

Heart & Lung: the Journal of Critical Care. St. Louis (MO): Mosby. Vol. 1, Jan-Feb 1972- .

Nature. London: Macmillan Magazines; 1869- .

Pediatria Moderna. Guia de atualização terapêutica. São Paulo: Moreira Jr.; 2006. Edição especial.

5.2.3 Artigo de jornal

Sobrenome Prenome(s) do(s) autor(es) (abreviado ou por extenso). Título da matéria: subtítulo (se houver). Título do jornal por extenso. data;Número ou título do caderno, seção, suplemento, etc.: página(s) do artigo referenciado (número de ordem da coluna(s)).

Hofling E. Livro descreve os 134 tipos de aves do campus da USP [Depoimento a Luiz Roberto de Souza Queiroz]. O Estado de S. Paulo. 15 out. 1993: Cidades, Caderno 7:15.

Lee G. Hospitalizations tied to ozone pollution: study estimates 50,000 admissions annually. The Washington Post (Maryland Ed) 1996 Jun 21;Sect. A:3 (col. 5).

Taking steps back to normal after novel rabies therapy. New York Times (National Ed) 2005 Dec 25;155(53439):23 (col. 3).

5.2.4 Publicações periódicas em meio eletrônico

5.2.4.1 CD-ROM

Conti MB, Marchesi MC, Rueca F, Fabi T. Tumori gastrici nel cane: osservazioni personali. Atti Soc Ital Sci Vet [CD-ROM]. 2004;58:[about 4 screens].

Soares RPF, Couto GBL, Vendenciano MM, et al. Sobrepeso e prevalência de cárie utilizando-se leite formulado – estudos em ratos. Odontol Clin-Cient [CD-ROM]. 2004;3(3):181-6.

5.2.4.2 On-line

Aboud S. Quality improvement initiative in nursing homes: the ANA acts in an advisory role. Am J Nurs. 2002;102(6) [cited 2002 Aug 12]. Available from:
<http://www.nursingworld.org/AJN/2002/june/Wawatch.htm>.

Barata, Rita Barradas; Ribeiro, Manuel Carlos Sampaio de Almeida; De Sordi, Mery. Desigualdades sociais e homicídios na cidade de São Paulo, 1998. Rev Bras Epidemiol. 2008;11(1):3-13 [citado 23 fev. 2008]. Disponível em: <http://www.scielosp.org/pdf/rbepid/v11n1/01.pdf>.

Higuchi ML, Santos MH, Roggério A, Kawakami JT, Bezerra HG, Canzian M. A role for archaeal organisms in development of atherosclerotic vulnerable plaques and myxoid matrices. *Clinics*. 2006;61(5):473-8 [cited 2006 Nov 13]. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-59322006000500016&lng=en&nrm=iso.

5.2.4.3 *Epub ahead of print*

Ulfvarson J, Mejyr S, Bergman U. Nurses are increasingly involved in pharmacovigilance in Sweden. *Pharmacoepidemiol Drug Saf*. 2006 Oct 30; [Epub ahead of print]. Available from: <http://www3.interscience.wiley.com/cgi-bin/jhome/5669>.

Usunoff KG, Itzev DE, Rolfs A, Schmitt O, Wree A. Nitric oxide synthase-containing neurons in the amygdaloid nuclear complex of the rat. *Anat Embryol (Berl)*. 2006 Oct 27; [Epub ahead of print]. Available from: <http://www.springerlink.com/content/1432-0568/>.

5.2.4.4 Resumo de artigos em bases de dados

Soufleros EH, Pissa I, Petridis D, Lygerakis M, Mermelas K, Boukouvalas G, Tsimitakis E. Instrumental analysis of volatile and other compounds of Greek kiwi wine: sensory evaluation and optimization of its composition. *Food Chemistry*. 2001;75(4):487-500. CAB Abstracts, 08/2000-04/2002. [cited 2002 May 13]. Available from: <http://www.cdrompro.com.br/crusesp/index1.html>.

5.2.4.5 Artigos de jornais

ACM se recusa a depor sobre fraudes na SUDAM. *Diário do Nordeste On-line*, Fortaleza, 5 jun. 2001 [citado 5 jun. 2001]. Disponível em: <http://www.diarionordeste.com.br>.

Amorim S. Paciente da primeira angioplastia recebe alta em menos de 24 horas. O Jornal de Hoje. 2000;(672) [citado 5 fev. 2000]. Disponível em: <http://www.jornaldehoje.com.br/cidade.htm>.

5.3 PATENTES

Sobrenome Prenome(s) do(s) autor(es), inventor (por extenso ou abreviado). Título da invenção. Número da patente. Ano mês dia.
--

Pagedas AC, inventor; Ancel Surgical R&D Inc., assignee. Flexible endoscopic grasping and cutting device and positioning tool assembly. United States patent US 20020103498. 2002 Aug 1.

Pó W, inventor. Conversor eletrônico de lâmpadas. Brasil. Patente industrial n. 6500856. 1985 maio 19.

5.4 DOCUMENTOS JURÍDICOS

Documentos referentes à legislação, jurisprudência (decisões judiciais) e doutrina (interpretação dos textos legais).

5.4.1 Leis e decretos

Brasil. Lei n. 7000 de 20 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a proibição da pesca. Diário Oficial da União, Brasília (1991 jan. 21); Sec.1:51.

Veterans Hearing Loss Compensation Act of 2002, Pub. L. N^o 107-9, 115 Stat. 11 (May 24, 2001).

5.4.2 Constituição federal

Brasil. Constituição 1988. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília (DF): Senado; 1988.

5.4.3 Emenda constitucional

Brasil. Constituição 1988. Emenda constitucional n. 9, de 9 de novembro de 1995. Lex: legislação federal e marginália. 1995 out.-dez.;59:1966.

5.4.4 Medida provisória

Brasil. Medida provisória n. 1.569-9, de 11 dezembro 1997. Estabelece multa em operações de importação, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília (DF) 1997 dez. 14; Sec.1:29514.

5.4.5 Portarias, deliberações e resoluções

Brasil. Secretaria da Receita Federal. Desliga a Empresa de Correios e Telégrafos - ECT do sistema de arrecadação. Portaria n.12, 21 março 1996. Lex: coletânea de legislação e jurisprudência. 1996 mar.-abr.: 742-3.

5.4.6 Consolidação de leis

Brasil. Consolidação das Leis do Trabalho. Decreto-lei. Decreto-lei nº 5452, de 1 de maio de 1943. Aprova a consolidação das leis do trabalho. Lex: coletânea de legislação. Edição Federal (São Paulo) 1943;7.

5.4.7 Jurisprudência

Súmulas, acórdãos, sentenças e demais decisões judiciais.

Brasil. Supremo Tribunal Federal. Súmula n.14. Súmulas. São Paulo: Associação dos Advogados do Brasil; 1994. p.16.

5.5 MATERIAIS ESPECIAIS

Filmes cinematográficos ou científicos, gravações de vídeo e som, ilustrações, *slides*, transparências, cartazes, esculturas, maquetes, jogos, modelos, protótipos etc.

Baxley N, Dunaway C. Cognition, creativity, and behavior: the Columban simulations [motion picture]. Baxley N, editor and producer. Champaign (IL): Research Press Company; 1982. 1 reel: 30 min., sound, color, 16 mm.

Carlson J. Depression [videocassete]. Van Den Bos GR, producer. Washington: American Psychological Association; c2005.

Heizer WD, Semrad CE, Sweeting JG. Clinical nutrition [slide]. Bethesda (MD): American Gastroenterological Association; c2000. 117 slides: color, 2 x 2 in.

Stanfield PS, Wtle V, Longshore G. Essential medical terminology [audiocassette]. 2nd ed. Sudbury (MA): Jones and Bartlett; c1996. 1 audiocassette: 89 min.

- Documentos Cartográficos

Mapa, atlas, globo, fotografia aérea, imagem de satélite etc.

Atlas mirador internacional [atlas]. Rio de Janeiro: Enciclopédia Britânica do Brasil; 1981.

Brasil e parte da América do Sul: mapa político, escolar, rodoviário, turístico e regional [mapa]. São Paulo: Michalany; 1981.

Pratt B, Flick P, Vynne C, cartographers. Biodiversity hotspots [map]. Washington (DC): Conservation International; 2000.

5.6 DOCUMENTOS DISPONÍVEIS SOMENTE EM SUPORTE ELETRÔNICO

Documento codificado para manipulação (edição, leitura) por computador, com acessos:

- **direto:** leitura efetuada por equipamentos periféricos ligados ao computador (disquete, arquivos em disco rígido, CD-ROM, DVD);
- **remoto:** redes locais ou externas (banco e bases de dados, catálogos ou livro, *websites*, serviços on-line, tais como: listas de discussão, mensagens eletrônicas, arquivos etc. (Weitz, 2002).

5.6.1 Acesso a banco, base de dados e lista de discussão

Ácaros no Estado de São Paulo (*Enseius concordis*): banco de dados preparado por Carlos H. W. Flechtmann. Fundação Tropical de Pesquisas e Tecnologia “André Tosello”. Base de dados tropical: no ar desde 1985. [citado 28 nov 1998]. Disponível em: <http://www.bdt.org/bdt/acarosp>.

Discussion list. List maintained by the Bases de Dados Tropical, BDT in Brasil [cited 1998 Nov 28]. Available from: lisserv@bdt.org.br.

5.6.2 Bases de dados na internet

Gilliland G, Tung M, Ladner J. BMCD: Biological Macromolecule Crystallization Database [Internet]. Test ed. 4.0. Gaithersburg (MD): National Institute of Standards and Technology (US); c1995 [cited 2007 Feb 1]. Available from: <http://xpdb.nist.gov:8060/BMCD4/>.

Jablonski S. On-line Multiple Congenital Anomaly/Mental Retardation (MCA/MR) Syndromes [database on the Internet]. Bethesda (MD): National Library of Medicine (US); c1999 [cited 2002 Aug 12]. Available from: http://www.nlm.nih.gov/mesh/jablonski/syndrome_title.html.

Who's Certified [database on the Internet]. Evanston (IL): The American Board of Medical Specialists; c2000 [cited 2001 Mar 8]. Available from: <http://www.abms.org/newsearch.asp>.

5.6.3 Website

Book announcement 13 May 1997. Produced by J Drummond [cited 1998 Nov 25]. Available from: <http://www.bdt.org.br/bioline/DBSearch?BIOLINE-L+READC+57>.

Cancer-Pain.org [homepage on the Internet]. New York: Association of Cancer On-line Resources, Inc.; c2000 [cited 2002 Jul 9]. Available from: <http://www.cancer-pain.org/>.

Galeria virtual de arte do Vale do Paraíba [homepage]. São José dos Campos: Fundação Cultural Cassiano Ricardo; 1998. Apresenta reproduções virtuais de obras de artistas plásticos do Vale do Paraíba [citado 27 nov. 1998]. Disponível em: <http://www.virtualvale.com.br/galeria>.

5.6.4 Disquetes

Miller C, Wildman S, Elgiadi S. The I.C.N.E. computer assisted instruction for intravenous medications: calculation problems [disk]. Spokane (WA): I.C.N.E.; c1990. 1 computer disk: 5 1/4 in.

5.6.5 CD-ROM e DVD

Kacmarek RM. Advanced respiratory care [CD-ROM]. Version 3.0. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins; c2000. 1 CD-ROM: sound, color, 4 3/4 in.

Subbarao M. Tough cases in carotid stenting [DVD]. Woodbury (CT): Cine-Med, Inc.; 2003. 1 DVD: sound, color, 4 3/4 in.

5.6.6 Mensagem eletrônica

Garner, Patricia. DSL and cable modem costs [Internet]. Message to: Phillip S. Chu; Margaret Lyons. 2006 Apr 23 [cited 2006 Apr 24]. [about 1 screen].

Silva P. Publicação eletrônica [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por santos@uol.com.br [26 jan 2000].

5.6.7 Digital Object Identifier (DOI)

Representa um sistema de identificação numérico para localizar e acessar materiais na *web* (publicações em periódicos, livros etc.), muitas das quais localizadas em bibliotecas virtuais. Foi desenvolvido pela Associação de Publicadores Americanos (AAP) com a finalidade de autenticar a base administrativa de conteúdo digital. Este número de identificação da obra é composto por duas sequências: um prefixo (ou raiz) que identifica o publicador do documento e um sufixo determinado pelo responsável pela publicação do documento (International Doi Foundation, 2007).

Por exemplo: 34.7111.9 / ISBN (ou ISSN).

O prefixo DOI é nomeado pela International DOI Foundation (IDF), garantindo identidade única a cada documento.

Bhutta ZA, Darmstadt GL, Hasan BS, Haws RA. Community-based interventions for improving perinatal and neonatal health outcomes in developing countries: a review of the evidence. *Pediatrics*. 2005;115(2 Suppl):519-617. doi:10.1542/peds.2004-1441.

6 NOTAS GERAIS

É facultado a indicação da primeira edição. A edição deve ser abreviada com numerais ordinais, na forma apresentada no documento.

Exemplos:

Português	2a ed.	3a ed.	4a ed.	5a ed.	20a ed.
Inglês	2nd ed.	3rd ed.	4th ed.	5th ed.	20th ed.
Francês	2ème ed.	3ème ed.	4ème ed.	5ème ed.	20e ed.
Alemão	2 aufl.	3 aufl.	4 auf.	5 aufl.	20 aufl.
Italiano	2a ed.	3ª ed.	4ª ed.	5ª ed.	20ª ed.

Quando o local de publicação não puder ser identificado, utilizar a expressão “local desconhecido” ou “place unknown”, entre colchetes.

Exemplos:

[local desconhecido]: Centopéia; 2008.

[place unknown]: Hartley & Marks; 1996.

Quando a editora não puder ser identificada, utilizar a expressão “editora desconhecida” ou “publisher unknown”, entre colchetes.

Exemplos:

São Paulo: [editora desconhecida]; 2007.

La Paz (Bolívia): [publisher unknown]; 2008.

Quando o local e a editora não puderem ser identificados, utilizar as expressões “local desconhecido: editora desconhecida” ou “place unknown: publisher unknown”, entre colchetes.

Exemplos:

[local desconhecido: editora desconhecida]; 2008.

[place unknown; publisher unknown]; 2008.

Quando a data de publicação não puder ser identificada, registra-se uma data aproximada. Caso não for possível identificar a data, utilizar a expressão “data desconhecida” ou “date unknown”, entre colchetes.

Exemplos:

São Paulo: Roca; [2007?].

New York; Oxford University Press; [date unknown].

Para maior clareza colocar a sigla do estado, logo após a indicação da cidade.

Exemplos:

Guarulhos (SP)
Santa Clara (CA)
St. Louis (MO)

REFERÊNCIAS⁵

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6024: informação e documentação; numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro; 2003a. 3 p.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6027: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro; 2003b. 2 p.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6028: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro; 2003c. 2 p.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 10520: informação e Documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro; 2002. 7 p.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 12225: informação e documentação: lombada: apresentação. Rio de Janeiro; 2004. 3 p.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro; 2005. 9 p.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Normas de apresentação tabular. 3. ed. Rio de Janeiro; 1993. 61 p.

International DOI Foundation [cited Dec 13 2007]. Available from: <http://www.doi.org>.

Soares SBC, organizador. Straud 2002: tutoriais de acesso às bases de dados on-line, referências e outros recursos informacionais [CD-ROM]. São Paulo: UNESP; 2002. 1 CD-ROM.

⁵ De acordo com o Estilo Vancouver.

Universidade de São Paulo. Resolução CoPGr nº 4678/99: baixa o Regimento de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo, de 30 de junho de 1999. Diário Oficial [do] Estado de São Paulo, São Paulo, 3 jul. 1999 [6 dez 2007]. Disponível em:
<http://www.usp.br/leginf/resol/r4678m.htm>.

Universidade de São Paulo. Sistema Integrado de Bibliotecas. Vocabulário controlado do SIBi/USP. São Paulo; 2006 [citado em 6 dez 2007]. Disponível em: <<http://143.107.73.99/vocab/sibix652.dll>>.

US National Library of Medicine. Bibliographic Services Division. International Committee of Medical Journal Editors. Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals: sample references. 1978 [cited 2006 Oct 25]. Available from:
http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html.